



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 28 DE MAIO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 17ª Sessão Ordinária do dia 28/5 do ano de 2019, solicito ao nobre vereador, primeiro-secretário da Mesa, vereador Luis Enrique Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 17ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de maio de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. Laide da Uipa. O Julio está aí? A Laide? Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Rodson Magno. E Roselei Françoso. Quatorze vereadores presentes e uma ausência justificada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. E, em pé, cantaremos e ouviremos o hino nacional e o hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pois não? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Tenho em mãos a justificativa do vereador Elton Carvalho. "Sr. Presidente, com os meus cordiais cumprimentos, venho através desta, justificar minha ausência nessa audiência a ser realizada no dia 28 de maio de 2019, terça-feira, às 15h, no Plenário dessa Casa. O motivo da minha ausência está fundamentado em compromissos assumidos anteriormente, junto ao governador do estado de São Paulo, João Doria, para tratar demandas acerca do município de São Carlos. Coloco-me à total disposição para quaisquer esclarecimentos necessários posteriormente. Sou-lhe grato e certo por vossa atenção e presteza. No ensejo, renovo votos de elevada estima e consideração por Vossa Excelência, respeitosamente, vereador Elton Carvalho Porto. Vereador do PSB." O vereador Malabim e o vereador João Muller presentes e mais duas justificativas de ausência. "Justifico o atraso à 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/5 de 2019 por motivos... Informo o meu atraso a Sessão Ordinária em referência à reunião na USF Santa Angelina. Vereadora Cidinha do Oncológico." Há uma outra justificativa do vereador Moises Lazarine. "Venho, por meio deste, justificar minha ausência na 17ª Sessão Ordinária, por conta de uma agenda externa, podendo não chegar a tempo da chamada do expediente de hoje. Certo de vossa atenção e compreensão, é que antecipo e agradeço e reitero protesto de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estima e consideração." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem, solicito ao nobre vereador Chico Loco, a gentileza de proceder com a leitura da Bíblia. **VEREADOR CHICO LOCO:** Em Números 33, versículo 50: "E falou o Senhor a Moises, nas campinas dos Moabitas junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã, lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas figuras; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos. E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis, porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la. E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias. Aos muitos a herança multiplicareis, e aos poucos a herança diminuireis, onde a sorte sair a alguém, ali a terá, segundo as tribos de vossos pais, tornareis as heranças. Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar vos serão por espinhos nos vossos olhos, e por agulhões nas vossas ilhargas, e apertar-vos-ão na terra em que habitardes. E será que farei a vós como pensei fazer-lhes a eles." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado ao nobre vereador Chico Loco. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Jorge Teixeira do Amaral, Mario Salvador Paschoalino, Antônio Baldan, José Walter França Almeida, Caciana de Oliveira, José Carlos Gomes, Terezinha de Jesus Nunes, Milton Nunes de Andrade, Carlos Cavalhieri, Francisco Pedro dos Santos, Alda Rossi Sartori, Rogerio Amâncio de Abreu, Judith Biassi Modenez, Orlando Calsio, Darios Ribeiro Martins, Valdir José de Lima, Odir Amancio dos Santos, Adelina Xavier dos Santos, Ana Genova, Sidney Jacintho, Eni Pereira dos Santos Lima, Geraldo da Silva, Gerson Antônio Sales da Silva, Mathilde Miranda, Irineu Milani, Nilce Maria Bruno Guelfi, Vera Lucia Martins. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem se colocar de pé, para que juntos, possamos guardar um minuto em referência aos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de maio do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Comunicar aos Srs. Vereadores, a população que está nos acompanhando de casa, que o número de proposições apresentados pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: dois projetos de lei ordinária, 58 requerimentos, quatro indicações, quatro moções, totalizando 68. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos então, agora, ao expediente falado. Primeiro vereador inscrito, na tarde de hoje, vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, colegas vereadores aqui presentes, público presente, a imprensa local, muito boa tarde. Eu quero, primeiramente, falar de uma visita que eu fiz nesse final de semana, vereador Lucão, que o nome de Vossa Excelência foi muito bem ventilado, muito bem reconhecido por aquela comunidade. Lá no loteamento Cabeceira das Araras. Eu estive com o Augusto, e falei que faria menção ao trabalho que eles estão fazendo lá, falei da conduta de Vossa Excelência também no apoio habitual, né, a essas questões, relacionadas ao meio ambiente, à regularização dos loteamentos. Mas eu quero parabenizar o Augusto, toda a comunidade, né, das 52 chácaras existentes lá na Cabeceira das Araras, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mim é uma comunidade que vem, sinceramente, lutando muito para corrigir um erro do passado, né? Onde alguns loteadores vinham, utilizava-se de uma servidão. Construía-se umas chácaras para o lado direito, outras chácaras para o lado esquerdo, sem planejamento, sem arruamento, sem iluminação, sem pavimentação, sem drenagem, sem esgotamento sanitário. E essa associação de moradores, sem o apoio, até o momento, né, apoio parcial do Poder Público, sem o apoio daqueles que fizeram o loteamento, mas, recentemente, com o apoio dos herdeiros, né, daquela... dessa área, onde foi construído o loteamento, está sendo possível, na verdade, regularizar. Eles estão fazendo, Chico, uma estação de recalque para garantir o tratamento de esgoto daquela comunidade, por conta própria, já gastaram em torno de R\$ 100 mil, fazendo a parte, né, de esgotamento sanitário, fazendo essa fossa. E o Saae apoiou com o fornecimento dos tubos. Então, eu prometi para ele que falaria sobre esse assunto. Ele também reconheceu todo o trabalho do presidente Lucão, no que diz respeito ao apoio a essa comunidade. Falta muito pouco lá, Lucão, para as coisas se concretizarem. Ele, inclusive, se comprometeu de marcar uma reunião com Vossa Excelência, com a diretoria do Saae, eu me coloquei à disposição para estar junto também, por ser daquela região, mas que a gente possa de fato, consolidar esse brilhante projeto para aquela região, garantindo saúde, garantindo saneamento básico para aquela comunidade. Outro assunto que eu quero tratar aqui hoje é novamente fazer uma cobrança, até porque quando a gente faz uma retrospectiva do nosso mandato, a gente percebe que algumas coisas não podem ficar sem resposta. Nós fizemos, no dia 30 de março de 2017, com a presença maciça, nessa Casa de Leis, de diversos usuários, né, do vereador Malabim, do vereador Dimitri Sean, do Edson Ferreira, acredito que a maior parte dos vereadores estavam presentes nessa Casa, quando nós promovemos aqui uma Audiência Pública para tratar da questão do transporte público da nossa cidade. Naquela ocasião, eu saí, confesso, presidente, feliz dessa Casa, porque o então secretário de Transporte Público, Sr. Coca Ferraz, nos presenteou com um livro dos trabalhos que ele desenvolveu ao longo da vida. E como era o início de governo, nós acreditávamos muito na capacidade, na competência, né, na desenvoltura, no compromisso com a cidade de São Carlos, até porque aquele era um compromisso do prefeito Airton Garcia, e era um compromisso também de todos os demais candidatos a prefeito. Nós tínhamos saído de um período eleitoral, foi compromisso do Netto Donato, foi compromisso do Dante Peixoto, foi compromisso do Lineu Navarro, do ex-prefeito Paulo Altomani. Foi compromisso também do Walcinyr Bragatto, por quê? Porque o assunto pegava na cidade, naquele momento, o assunto era latente. A população cobrava uma posição daqueles candidatos a vereador, do candidato a prefeito para a melhoria do transporte público na nossa cidade. Mas a data de 30 de março, uma data inesquecível, quando o nosso secretário, então secretário, que já foi para outra pasta, voltou, e nada aconteceu. Então, nós estamos hoje, completando, praticamente, dois anos e dois meses, dois anos e dois meses, mais de 800 dias e nada aconteceu na cidade de São Carlos. Nada aconteceu. O que aconteceu, aconteceu, sim, um processo licitatório, que aconteceu no último dia 22 de fevereiro de 2019, portanto, há 96 dias, 96 dias, que esse processo dorme na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito da nossa cidade. Eu digo dorme. Porque eu trouxe aqui a Ata, a última... para quem quiser entrar no site da prefeitura, nesse momento, pode constatar o que esse vereador está dizendo. Participaram do certame ou do processo licitatório, como queira chamar, diversas empresas, a empresa MM... MJM Transporte e Serviços, Cesar Reis Transporte, Leaphar Locadora de Veículos, Tambaú



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Transportes, Arco Real Logística, Transporte Turística Suzano e Expresso Via Brasil. Pois bem, nessa análise feita, algumas empresas acabaram ficando, por problemas de enquadramento na questão de microempresa, por inexistência de débito, por problema com a Justiça do Trabalho, por edital... por declarar microempresa e goza das prerrogativas legais... ganhou cinco dias para apresentar documentação. Mas no final, acabou, na verdade, quatro empresas sem ter problema algum: a empresa Via Brasil, a Suzantur, a Cesar Reis e a Leapfar. E, na verdade, foi apresentado, na verdade... foi paralisado o processo pela secretaria... pela Comissão de Licitações, para avaliação dos atestados de capacidade técnicas. No dia 22 de maio, 22 de fevereiro de 2019. Pois bem. Hoje é dia 28 de maio, 96 dias, e a gente não ouve falar nada, absolutamente nada, a respeito desse processo. Na minha opinião, depois de dois anos e dois meses, aguardando aquelas quatro laudas que não aconteceram, aconteceram agora no mês de fevereiro, mas infelizmente a gente não tem, sequer, uma informação, o porquê se demora tanto, 96 dias, para analisar um atestado de capacidade técnica. Eu aqui, não estou culpando a Comissão de Licitações, até porque, a Ata, ela deixa muito claro, né, que pela necessidade de avaliação dos atestados de capacidade técnicas apresentados, visando confirmar o atendimento do item 4.1.6.1 do edital, a comissão decide suspender a Sessão, encaminhando a documentação para a avaliação da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Após, o que será divulgado de resultado de habilitação e qualificação das empresas. Veja bem, nós estamos aguardando a avaliação e capacitação dessas empresas para a abertura dos envelopes com os preços, os preços que serão praticados na cidade, os preços, provavelmente, daquilo que se prevê no edital, que diz respeito à outorga onerosa. E, no entanto, não se ouve falar, ninguém se manifesta a respeito desse assunto. Eu quero fazer aqui um requerimento verbal ao meu amigo. Dr. Edson Fermiano, para que se... para cobrar, na verdade, um posicionamento da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, colocando, na verdade, uma nota pública na cidade de São Carlos, o que de fato, acontece com essa incapacidade de analisar um edital, de analisar um atestado de capacidade técnica, para quatro empresas. Vocês imaginam só se tivesse ocorrido isso na licitação lá atrás, 2004, 2003, que apareceram dezenas de empresas. Então, é um absurdo um negócio desse, Coca. Tenho respeito por Vossa Excelência, mas... eu faço a crítica aqui de uma incapacidade de Vossa Excelência, de fazer esse processo acontecer de fato. A cidade reclama hoje das condições, reclama dos horários, os funcionários que trabalham na empresa Suzantur devem trabalhar pensando: "Hoje eu estou empregado, amanhã eu não estou." Então, esse assunto precisa ser resolvido na cidade de São Carlos. Para garantir melhoria na qualidade dos serviços, melhoria na qualidade do atendimento dos usuários do transporte público. Precisa garantir segurança para aqueles que trabalham na empresa. E também, garantir à empresa que presta o serviço, condições de financiamento, de melhoria no trabalho prestado na cidade de São Carlos. Era isso que eu tinha a dizer na tarde de hoje. Muito obrigado a todos. E espero ter a resposta da Secretaria de Transporte e Trânsito [interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para que eu possa garantir também respostas àqueles que nos questionam diariamente. Hoje, eu participei de uma entrevista na Rádio Universitária, 102.1, meio-dia. E não foram nem uma nem duas pessoas que perguntaram sobre esse assunto. Então, me sinto na obrigação de responder àqueles, eu acredito que isso não é só comigo. Com diversos vereadores dessa Casa. Então, eu me sinto na obrigação de dar a resposta àqueles que nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

questionam nas ruas, na igreja, no comércio, no ponto de ônibus, porque a gente deve obrigação àqueles que nos colocaram aqui. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Fez uso da Tribuna o vereador Roselei Françoso. E agora, pelo tempo regimental de até dez minutos, o vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Público presente, imprensa, senhoras e senhores. Há uma frase recorrente, na política brasileira que é mais ou menos a seguinte: "Se os órgãos públicos não atrapalharem, já estão contribuindo muito." Eu acho que a frase não é totalmente correta. Até porque, ela devia ter um... ser propositiva. Devia ser... deveria ser o seguinte: a função do órgão público, a função do Executivo, e não só do Executivo, do próprio Legislativo, e dos poderes que compõem a área da Justiça, o Judiciário e o Ministério Público, deveriam compreender que os governos têm que ser indutores do desenvolvimento, e para ser indutor do desenvolvimento tem que saber o significado da palavra desenvolvimento. Desenvolver não é repetir aquilo que existe, mas é transformar aquilo que existe em algo melhor, em algo progressista. Esse é o papel que tem que ter o Poder Público. E tem os poderes públicos que entender que a população muda, que tudo tem a sua história. Tudo tem o seu nascimento, tem a sua vida, o seu desenvolvimento, e pode ter a sua morte, mesmo as coisas que nós entendemos serem eternas, podem ter a sua morte. Essa morte pode ser abreviada, ou estabelecer-se uma expectativa de vida que prolongue por milênios a existência de um ser vivo e a cidade é um ser vivo. Monteiro Lobato escreveu um livro e sugiro àqueles que me ouvem, a leitura desse livro chamado Cidades Mortas. São as cidades do Vale do Paraíba, uma região extremamente desenvolvida, com a cultura do café, que acabou morrendo, porque a riqueza foi para outro lugar. As cidades deixaram de ter sua importância. As pessoas e os seus cargos, deixaram de ter importância. E elas foram substituídas por outras cidades e muitas cidades morreram. A gente tem que entender que a cidade tem vida. E que certos instrumentos de regulação do espaço urbano têm o seu... têm que ser compreendido no seu momento, esse momento não é eterno. A população muda, a economia muda e tem que existir um acompanhamento para tudo isso. Eu estou dizendo isso para, exemplificando, dizer o seguinte: houve um momento em que São Paulo, o Minhocão foi necessário. Hoje, a visão é outra. É a de fazer no Minhocão uma área de lazer, um parque linear. Estudaram já o impacto sobre o tráfego e já perceberam que há soluções para isso, e há soluções, e essa é uma delas, para valorização do espaço urbano, de uma área extremamente degradada. Isso acontece, está acontecendo hoje em São Paulo, essa discussão, mas ela existiu, essa discussão, existiu em todas as grandes cidades do mundo. E grandes bairros de cidades importantes, como Vancouver, como Buenos Aires. Em outras tantas cidades... Nova Iorque transformaram áreas extremamente degradadas em áreas extremamente pujantes, muito diferentes do que eram antes. Então São Carlos precisa tomar cuidado. Porque leis feitas no passado, têm que ser revistas no presente. Nós estamos discutindo aqui, na Câmara, há alguns dias, há algumas semanas, a questão do desdobro. E nós não podemos estar manietados, algemados ao passado sem poder avançar para o presente e para o futuro. Então, existem duas áreas, entre outras, aqui na cidade de São Carlos, que merecem a atenção desse Legislativo, e que merecem a atenção do Executivo e de toda sociedade. Que são as áreas da Vila Elizabeth, a Estância Suíça, e principalmente, a área de Santa Mônica. São duas configurações históricas diferentes. Santa Mônica foi concebido e aprovado numa época em que ainda não existia aquela que nós chamamos de Avenida Marginal, que mudou a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

configuração, mudou tudo naquela região, inclusive, de Santa Mônica. Então, fica o Santa Mônica manietado às regras do passado, sem se ajustar à dinâmica do presente, faz com que o bairro seja ocupado por aqueles que não deveriam ser os que estariam ocupando. Faz com que o bairro não ofereça a segurança e a tranquilidade que, por concepção, deveriam oferecer. Então, é preciso que nós nos debrucemos sobre a questão Santa Mônica, sobre a questão Vila Elizabeth, porque do jeito que está, nós estamos travando o desenvolvimento e freando o desenvolvimento, conseqüentemente, de outras áreas, como da Santa Casa, como do asilo. Vejam, a Vila Elizabeth está manietada ao passado, e esse passado se prende à construção de uma rodoviária. Hoje, se pretende tirar a rodoviária de onde está. Certo ou errado, mas na verdade, é que se pretende isso. E as regras para a Vila Elizabeth, continuam as mesmas. Eu ainda disponho de dois minutos e pouco. Acho importante essa discussão e estou, nesta fala, fazendo um alerta para os meus companheiros vereadores. Um alerta para o Executivo, para o próprio Ministério Público, o próprio Judiciário. E para os moradores daqueles bairros, daquelas regiões, e de outras tantas, que se assemelham nas suas características a essa questão. Quero, no tempo que me resta, levantar um outro ponto, uma outra preocupação. Os jornais trazem a notícia do aumento do preço da água e do esgoto, em São Carlos, mas pouco se explica sobre a razão desse aumento. A razão desse aumento é que o esgoto é calculado sobre o consumo de água. E houve uma mudança nesta regra, conseqüentemente, alterando a fórmula. E o Saae, simplesmente, alterou a fórmula sem que a fórmula tenha passado pela chancela do Legislativo. Ora, o Legislativo não legisla sobre as questões tarifárias. Não é da nossa alçada, mas o cálculo, a fórmula matemática elaborada para se chegar ao valor da tarifa, eu entendo que isto, sim, tem que passar pela Câmara Municipal. Mesmo que a regra tenha sido ditada por um órgão superior, ela não pode ser colocada em prática sem a chancela, sem a discussão do órgão Legislativo. E estamos aqui, exatamente, para fazer isso: para debater. Trago aos Srs. Vereadores, e à imprensa, esse tipo de preocupação também. Isso, abala, de alguma forma, as finanças municipais. As finanças da população do município, mas abala muito a estrutura legal... do município de São Carlos, se a gente não debater a legalidade da mudança de fórmula. Existe aquele poema que diz: "Um dia, eles vêm e pisam no nosso canteiro e não dizemos nada. Se a gente continuar não dizendo nada, vai chegar o dia que pisam nas nossas gargantas e já não temos mais o que dizer". Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, senhores e senhoras vereadores, a plateia aqui presente, a imprensa que também se faz presente, público telespectador e rádio ouvinte, uma boa tarde. Me chamou a atenção, nos últimos dias, uma matéria no telejornal regional, mostrando que São Carlos tem o orgulho de ter a cada cem habitantes, um doutor, uma pessoa que tenha feito doutorado, pós-graduação nas nossas universidades. Preferentemente, a Universidade Federal de São Carlos e a USP, Universidade de São Paulo. É motivo de bastante orgulho para São Carlos? Sim. Só que existe uma coisa a se pensar. O desdobramento dessa informação me fez refletir algumas questões que eu vejo como fundamentais. A principal delas: um em cada cem... moradores de São Carlos é doutor. Eu perguntaria à emissora e aos órgãos de imprensa, que estão aí envolvidos, se foi feita uma pesquisa, quanto de nossas indústrias absorvem esses profissionais, principalmente para a área de P&D, pesquisa e desenvolvimento. Por quê? Porque nós vivemos num país em que a economia anda estagnada. A economia anda paralisada. E pesquisa e desenvolvimento pode



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ser assim... a nova saída econômica de muitas empresas, e você observa um outro detalhe que também me chama a atenção. Mais que 95% das empresas que entram em procedimento e recuperação judicial, não se recuperam. Por quê? A economia brasileira não é adequada. Mas o que cabe fazer nessa empresa? Investir nos salvadores da pátria que seriam as forças jurídicas que venham a aliviar o ônus de uma fase concordatária ou de recuperação judicial? Seria a contratação de expertos no assunto econômico para as empresas, como aquelas pessoas são contratadas, às vezes até a preço muito caro, a peso de ouro, para salvar as empresas da crise, ou o investimento maciço em pesquisa e desenvolvimento? Eu tenho a impressão, aqui comigo, que a saída seria, realmente, pesquisar, junto às indústrias de São Carlos, verificar o quanto que elas estão empreendendo nesse capital humano. Formado aqui nas nossas universidades. Esse capital humano de muito valor, oriundo da genialidade dos alunos dessas universidades, de seus professores, mérito muito grande de São Carlos, mas o que temo? Nós estamos vivendo num país, cuja economia está estagnada e que nós não vemos aqui no Brasil, um movimento, uma campanha nacional para o nosso desenvolvimento. Eu até tentei conversar com o Ciesp local, e pesquisando se eles tinham algum dado informativo quanto a esses investimentos, a estas colocações nas indústrias locais. A resposta que eu tive é que o Ciesp não tem conhecimento, sequer acesso a tais informações. Mas gostaria muito de ver a emissora de televisão e os órgãos de imprensa, a ela ligados, que fizessem essa pesquisa a partir dessa informação principal. Que São Carlos, em cada cem pessoas, um tem doutorado, um é pesquisador, um está qualificado para o mercado mundial, mas eu gostaria de saber também o quanto nós estamos aproveitando essa mão de obra. Essa mesma informação me traz também outra... outro viés de desdobramento. Qual seria? Nós também não temos noção de quantos desses cem habitantes de São Carlos estão aquém da economia, estão abaixo da condição de proletariado, que estariam abaixo, no subproletariado, seriam os lúmpens. Quanto de cem pessoas em São Carlos são lúmpens? Aquelas pessoas que estão abaixo do desenvolvimento social, humano, cultural e econômico. Nós também não temos esse dado. Eu temo que nós tenhamos um número mais relevante ainda do que um para cada cem habitantes em São Carlos, em relação a essa população que está aquém da economia, que está no subproletariado. O dado é muito importante e cabe uma série de reflexões. E o quanto nós estamos buscando, o quanto nós estamos fazendo por essas pessoas. O quanto está... existindo de programas de geração de emprego na cidade? É claro que emprego depende da economia nacional, mas enquanto a nossa pátria ficar aqui silenciosa, nós teremos não só as cidades mortas, citadas aqui pelo vereador Azuaite, de Monteiro Lobato, mas eu tenho medo de ter uma nação morta. Porque a economia é a origem da pujança, da riqueza e da vivacidade de uma cidade. A economia é a vivacidade de uma nação. Então, o que nós temos que pensar é que há informações muito louváveis e agradáveis de se ouvir, mas temos que refletir o todo e não apenas essa informação. Um a cada cem habitantes de São Carlos tem doutorado. Agora, quantos de cem habitantes de São Carlos estão abaixo da condição de participação econômica, de participar da economia ativamente, quantas pessoas realmente pagam impostos aqui em São Carlos? Quem está aquém disso? Quem está nesse subproletariado? Nós não sabemos quantos entre cem. Eu gostaria muito que a emissora de TV e seus auxiliares, né, de imprensa, fizessem... tivessem esse trabalho de verificar, porque eu acho que isso para a população é bastante interessante, porque nós não queremos aqui é ver essa cidade morta; nós não queremos ver esse estado, o estado de São Paulo, morto. E parece que em referência à obra de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Monteiro Lobato, Cidades Mortas, nós temos estarmos presenciando hoje uma nação morta. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, São Carlos, boa tarde, nobre presidente da Câmara de São Carlos, Lucão. Vereadores, vereadoras, público que está nos vendo e nos ouvindo, aqui também no Plenário da Câmara. É um prazer. Mais uma vez, querido Lucão, estarmos aqui vivos, todos nós gozando de plena saúde, pela graça e as bênçãos de nosso Senhor Jesus. Eu venho aqui relatar alguns pontos, que acredito eu serem oportunos, diante de um levantamento que eu fiz, que eu pedi, na verdade, solicitei à minha assessoria, e eu... quando adentrei à vida pública, né, a gente, como eu já tinha mencionado até numa outra vez, anterior aqui vindo à Tribuna sobre a gente adentrar e a gente começar a vivenciar uma situação da gente perceber como a prefeitura de São Carlos, ela se movimenta, ela age, ela faz, ela proporciona. Claro que não, na velocidade, né, que a gente gostaria, mas sempre dentro daquilo que é possível, daquilo que é capaz, daquilo que está dentro da capacidade, responsabilidade financeira, jurídica e legal. Então, meu caro presidente Lucão, quando eu peço para fazer um levantamento, por conta, e digo eu, mais uma vez, e vou frisar, até eu me sentir satisfeito, satisfeito, porque não estou nem satisfeito com a comunicação que é feita a respeito dos atos da municipalidade, muito diferente daquilo que se imagina que é, ou seja, ou seria propaganda de um governo, porque um governo, ele passa, né? Um governo, ele é momentâneo, ele é passageiro, mas muito mais pela responsabilidade que se existe para você informar o cidadão por conta daquilo que ele paga, daquilo que ele pleiteia, daquilo que é necessário. Quando eu peço esse levantamento, ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019, eu recebo parte dele, parte dele, veja só, em 70 páginas. Aqui frente e verso, 35 páginas para a gente poder resumir e economizar, né? Então, imagino o seguinte, a gente tem aqui uma série de dados, né, de quanto que se investiu do orçamento na Saúde, do quanto que foi feito em termos de criação de ambulatório para acompanhamento de final de gestação, né? Tantos mil buracos que já foram tapados, né, adesão ao Refis... O Airtton Garcia pede recurso para a área da Saúde, Cultura e infraestrutura, contrata a época até dos Mais Médicos para atendimento na UPA e tudo mais. Então veja só: a partir do momento que a gente pega esse volume e a gente começa a vivenciar a vida política, a gente percebe que não existe ou está sendo feito de uma forma muito tímida, isso me preocupa, presidente, bastante. Porque a gente é muito cobrado, né? A gente é cobrado, só que, ao mesmo tempo, quando você pega e você participa de algumas inaugurações, de alguns... convênios, de algumas... de alguns serviços, e de alguns equipamentos públicos, como, por exemplo, estivemos participando com o senhor ontem de manhã do novo batalhão do Corpo de Bombeiros, né, lá do José Sabe, em homenagem ao eminente irmão do professor Sabe, e logo em seguida, a gente... e dado o tamanho do equipamento, da responsabilidade, né, da partida e contrapartida que teve a municipalidade, né, pelos entendimentos, pela disponibilidade do prédio, né, por todas questões burocráticas, e aí, da dimensão que existe disso, de responsabilidade... responsabilidade de reflexo que tem na vida do munícipe, isso é ainda comunicado e informado de uma forma tímida, isso me preocupa, de novo, eu vou bater nessa tecla. Não sou um defensor, mas eu como publicitário eu sei da responsabilidade que tem. E a hora que eu vejo mídias sociais, né, da prefeitura, que é um instrumento de você capilarizar, de você conseguir através desta ferramenta, que é uma ferramenta barata de a gente conseguir comunicar os feitos de uma empresa, de um serviço de uma prefeitura, isso é feito de uma forma tão tímida, isso me preocupa, e eu peço, solicito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que seja feito isso de uma forma muito mais amplificada. Esse é um dos pontos que gostaria de frisar aqui em cinco minutos meio. Realmente, tempo passa muito rápido. Eu, como morador do Residencial Samambaia, obviamente, a gente precisa trabalhar e advogar para onde a gente também mora, né, por conta de se, de repente, se a gente não fizesse isso, haveria maldição do vizinho vereador, né? Então, você é empossado ou ganha uma eleição e aí você não poderia advogar ou legislar para sua região e a gente está trabalhando com bastante afinho, com bastante amor e bastante desenvoltura e objetividade. Existe uma... uma condição muito 'sui generis', muito particular ali que desde 2012, desde 2012, né, eu coloco aqui uma... um ponto, né, um asterisco nisso, quando a gente pediu, solicitou algumas documentações que fossem encaminhadas de forma mais rápida, né, quando a gente tomou posse aqui, logo... em abril, e a gente teve a manifestação e assinatura do prefeito Airton Garcia, para... para uma documentação importante para a Artesp, né? A gente foi prontamente atendido, porque muito me preocupa aquela região que passa pelo Residencial Samambaia, pelo bosque e pelo Jockey Club ali. Eu estou falando, propriamente dito, de uma contrapartida que é exatamente a duplicação onde nós pedimos esse documento, e a Secretaria de Habitação, prontamente nos atendeu, em relação à duplicação, né, do trecho da rotatória do Damha, como os senhores podem ver aqui, né, da rotatória do Damha, indo até a rotatória do Ecotec. Isso aqui é motivo de contrapartida do Grupo Encalso. E este desenrolar, ele data desde 2012. Bom, pedi, solicitei, já sentei três vezes com o superintendente do Grupo Encalso que muito entende isso, se preocupa, visto ao passivo que existe da... do Grupo Encalso, para atendimento das solicitações, melhor dizendo, para o entendimento e execução de suas contrapartidas. E esta aqui é uma delas, a gente vai trabalhar de uma forma muito... ativa para que seja atendida essa demanda, porque é uma demanda muito importante, uma demanda viável. E para quem mora no bosque, Jockey Club, no Damha e no Residencial Samambaia, esse trecho, um trecho de 150 metros, que precisa ser atendido. **VEREADOR JULIO CESAR:** Permite um aparte, vereador? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Um momento. Então, isso aqui é extremamente importante, relevante para a gente atender, para a gente trabalhar. E isso aqui, sem dúvida alguma, já estamos... existe já uma previsão de data, uma previsão de atendimento, né, para ser feito isso aqui, para ser executada essa obra aqui, e nós não iremos nos furtar da gente cobrar essas benfeitorias que precisam e aí, eu coloco aqui uma crítica, né, que tem que ter um apontamento. Isso, coloco para a Secretaria de Habitação, né... que você precisa, há necessidade de existirem as documentações e o Habite-se daquilo que foi pedido como contrapartida, ser efetuada, executada a contrapartida, antes de você ter todas as documentações que é de interesse, né, da incorporadora ou da construtora ou seja lá quem for. Então, isso aqui, a gente vai cobrar, nós não iremos nos furtar. Nós não iremos... nos omitir de estarmos atentos a essa demanda, dentre outras [interrupção no áudio]. Só para concluir aqui. Então, fico com essa situação muito peculiar, pontual e também coloco aqui que iremos cobrar um entendimento maior entre a Secretaria de Habitação e os responsáveis da prefeitura para que, quando acontecer situações como essas de contrapartidas, as documentações têm que sair quando existir a execução de suas contrapartidas. É uma obviedade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde aos demais colegas vereadores, às colegas Laide e Cidinha, às pessoas que nos ouvem, imprensa, servidores dessa Casa, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, eu venho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comunicar aqui, porque há algum tempo, venho trabalhando em uma ideia. E depois de externá-la, e de torná-la pública, fiquei muito feliz de ver que contei com o apoio de alguns amigos desta Casa, inclusive de Vossa Excelência, inclusive do vereador Daniel Lima também, que muito se preocupa com o assunto. Não sei se vocês se lembram, sabem que o ex-vereador Lineu Navarro, há alguns anos, há muitos anos, na verdade, ele propôs um projeto de lei que se tornou uma lei municipal, o IPTU Verde, que concede um desconto ao cidadão que tenha uma árvore em frente ao seu imóvel, na calçada do seu imóvel. Uma iniciativa muito boa que desde que eu entrei aqui nessa Casa, pretendia ampliá-la. No ano passado, eu travei algumas conversas com entidades que tratam do assunto, entidades ambientalistas, que no começo desse ano já tinha um esboço, uma minuta muito avançada de um projeto de lei que chamava IPTU Ecológico. Era essa a proposta. Aliás, continua sendo essa a proposta. Que concede um desconto, além do que já é o concedido no IPTU Verde, para outros casos. Quais casos são esses? Concede desconto para residências sustentáveis que tenham, por exemplo, sistemas de captação de água da chuva para reuso da chuva. Concede desconto para residências que tenham sistema de aquecimento solar para água de chuveiro, sistema energia solar; concede desconto para imóveis da cidade de São Carlos, que façam utilização de energia eólica. Bom, resumidamente, são várias as hipóteses de enquadramento no projeto de lei, mas, resumidamente, um desconto maior para as residências que adotem tecnologias sustentáveis. Essa é a ideia: ampliar o que já é feito. Quem tem hoje, quem tem árvore, né, em frente à sua residência, tem um desconto de até dois pontos no seu IPTU. Vamos ampliar, vamos tornar a cidade de São Carlos uma incentivadora da adoção de residências, que optem por tecnologias que sejam sustentáveis, e, para isso, a forma como o município incentiva isso, na população, é o desconto no IPTU. Conversando com o vereador Daniel Lima, né, descobri que ele tem... uma afinidade muito grande também com essa área, que já tinha a ideia de propor um projeto de desconto de IPTU atrelado à questão da sustentabilidade. E fiquei muito feliz de saber disso, porque não há motivo para que a lei, o projeto de lei, parta de um ou de outro. Conversando com Vossa Excelência, Lucão Fernandes, que também demonstrou muito interesse neste assunto. Então, juntos, decidimos escrever, a seis mãos, esse projeto de lei, que concede o maior desconto no IPTU dos imóveis de São Carlos para as residências que fizerem a adoção de tecnologias sustentáveis. E aí a gente pode, Sr. Presidente, sugestão já para o assunto, modificar o texto do projeto de lei, que é da autoria do ex-vereador Lineu Navarro, porque lá é dito o seguinte: Quem se enquadra, né, nos critérios do IPTU verde, precisa todo ano, no final do ano, ir até a prefeitura para fazer um requerimento para que, no ano seguinte, ele tenha então esse desconto no IPTU. Isso não me parece razoável. Quem tem a árvore em frente à sua casa, pode, uma única vez, fazer este requerimento, e a partir de então, todos os anos subsequentes - claro, enquanto a árvore continua a existir em frente ao seu imóvel - tenha direito do IPTU. Por que dificultar desta forma a vida do cidadão, do contribuinte? Todo fim de ano, ele tem que ir até lá. Imagina o seguinte, Sr. Presidente, a pessoa faz a instalação de um sistema de energia solar no seu imóvel. Ela precisa no ano que vem falar: Oh, eu não desmanchei, viu? Não desmanchei o que fiz. Não faz sentido esse tipo de burocracia. Ou nós, de fato, incentivamos à adoção deste tipo de tecnologia, e premiamos o cidadão com o desconto do IPTU ou então é só um jogo de número. Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A respeito do IPTU verde, lembrar A Vossa Excelência, que uma das contribuições do vereador Lucas Perrone Filho a essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

municipalidade, foi um projeto que ele apresentou e foi transformado em lei, que é um plano de arborização da cidade de São Carlos, em que se estabelecem também as árvores adequadas para serem plantadas nas calçadas. E a gente tem visto que, normalmente, essa lei não é... não tem a fiscalização, não tem o acompanhamento do poder público. E a gente vê árvores impróprias, árvores inadequadas, sendo plantadas nas calçadas do nosso município. A gente teria que prestar mais atenção a essa legislação, para, realmente, ter uma cidade arborizada, e não estar criando problemas futuros para quem, de boa intenção, quer melhorar o ambiente de São Carlos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador, com certeza. Faz sentido, o que Vossa Excelência disse. E quero, ao apresentar o pedido, pedir ajuda a todos os colegas vereadores, já sei que conto com o apoio do vereador Lucão Fernandes, inclusive na participação na elaboração do texto final da lei. Sei que conto com o apoio do vereador Daniel Lima também. Vereador Daniel Lima me disse sobre estudos que ele tem conhecimento, do quanto você dá de desconto no IPTU da pessoa, isso é revertido para a cidade. Então, não vamos dizer que a cidade vai perder com isso. Não dá para o gestor público, simplesmente, fazer as contas, "Ah, nós vamos arrecadar menos, é menos dinheiro para a cidade de São Carlos". A gente não pode fazer isso. É porque dinheiro, dinheiro a cidade tem, Sr. Presidente. Dinheiro de IPTU, participação de IPVA, né, o ISS, que a gente recolhe, é muito dinheiro. O que não pode ser feito, é ao receber todo esse dinheiro, não reverter para o cidadão. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Vereador, um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Por favor. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu queria fazer uma pergunta para o senhor, o que é mais importante? Discutir o abatimento em um imposto que vai estar beneficiando um cidadão, ou uma resposta qualquer de um vereador para um ataque de um cachorro sarnento? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador... Desculpa, vereador... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Entendeu a minha pergunta? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Entendi. Entendi sim. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Então, eu vou dar... já que o senhor entendeu a pergunta, eu vou dar uma dica, [ininteligível] da Intersom, Fábio Taconelli, da Rádio Pop. Tá aí um assunto para vocês fazerem matéria. Não ficar vindo atrás do vereador Leandro Guerreiro para esconder um cachorro sarnento, que eu não sei se é vira-lata do MDB ou se é da turma do Airton Garcia, do Sr. Edson Ferraz. Porque qualquer um agora quer usar o nome do Leandro Guerreiro para se promover, aí a imprensa fica apavoradinha para vir querer uma resposta do Leandro Guerreiro. E aí os cachorros sarnentos, do pessoal da turma de esquerda, quer atacar o Leandro Guerreiro e com mentira, ainda. E a imprensa sabe que é mentira. Vocês têm que fazer o quê? Conscientizar e orientar esse cachorro sarnento quem está atacando com mentira. Vocês não têm que vir atrás de resposta do Leandro Guerreiro. Quem é mais importante? Hoje a Sra. Laurinda tirou R\$ 500 do bolso para recapear a sua rua com concreto. Isso é motivo de matéria. Agora, vocês ficarem desesperados atrás de uma resposta do Leandro Guerreiro. Eu não dou mais nenhuma entrevista para a Intersom, para a Rádio Pop. Eu não sei se isso é malandragem do MDB. Eu não sei se é medo da campanha do ano que vem. Eu não sei se isso é malandragem do Régis da Rádio Pop. Se é do Juquita. Então, nem me procure, façam o que vocês quiserem. Põe as pessoas que vocês quiserem me atacando. Façam o que vocês quiserem. O que acontece é que destinaram dinheiro para a turma do PSOL, eu nem me manifestei, e estão bravinho. Estão se junto juntando para atacar o Leandro Guerreiro? Então se juntem. Eu tenho Facebook para me defender. Eu tenho a Tribuna. Eu tenho a rádio São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, enquanto o Marcos Santos estiver contente com o meu trabalho, eu tenho como ir lá me defender também. Então, Juquita da Intersom, MDB, e quem quiser ficar bravinho, eu tô pouco me lixando para vocês. Sr. Neto Donato, a turma do MDB, os quatro vereadores que ficaram incomodados também, danem-se, vocês. Juquita. Régis da Rádio Pop, o problema é Leandro Guerreiro? Então, já abre a caixa de ferramenta e vem para cima, declara, não fica nesse joguinho de marica, usando cachorro sarnento para me atacar. Então, vereador, este assunto, que o senhor trouxe para a Tribuna, é motivo para ter matéria. Eu quero ver se vocês vão estampar amanhã que o vereador Dimitri está querendo diminuir o imposto, querendo trazer benefícios ao cidadão. Isso que é motivo de matéria, não uma resposta do vereador Leandro Guerreiro para um cachorro sarnento. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador Leandro Guerreiro, pelas palavras...**VEREADOR DANIEL LIMA:** Me permite um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sei que posso contar com o apoio de Vossa Excelência também e com o apoio de todos pares, quando o assunto é diminuir o imposto e trazer tecnologias para a cidade de São Carlos, a gente não pode fechar os olhos, vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Me cede um aparte...**VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tem pouco tempo mas...**VEREADOR DANIEL LIMA:** Tem pouco tempo... Então, sem dúvida alguma, quando trouxe à Casa aqui a respeito da... possibilidade da gente fazer um estudo sobre energia fotovoltaica na questão de energia renovável, né? E o consumo consciente de energia, né, a gente foi muito bem recebido com o presidente. A sua posição também, de a gente somar e a gente fazer um projeto de lei de coautoria entre os três, eu acho isso extremamente salutar. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo orador inscrito por até dez minutos, vereador Edson Ferreira. Apenas para esclarecimento, eu gostaria de dizer o seguinte: cadê o vereador Leandro? Tá por aí. É... inclusive, na segunda-feira, eu acabei ligando para o vereador Leandro Guerreiro, que já estava havendo aí uma... uns burburinhos, né? Relacionados a essa emenda que nós destinamos, um grande projeto que está sendo desenvolvido lá no São Carlos 8. E eu não vi, em nenhum momento, o vereador combater isso. Eu não vi nenhum posicionamento do vereador Leandro Guerreiro, em lugar nenhum, pelo menos que eu tenha conhecimento, fazer nenhum tipo de crítica. Pelo contrário, tem sido grande incentivador de ações como essa. Então... principalmente da periferia. Então, tira o MDB dessa. O MDB só contribuiu com projeto que está ocorrendo lá no São Carlos VIII, que são cem crianças que são atendidas, que estavam sendo atendidas por pessoas voluntárias. Esse trabalho ia terminar e que, agora, esses profissionais vão receber para dar continuidade ao trabalho de skatista lá do São Carlos VIII. Então, se alguém quer fazer algum imbróglio, que não coloca o MDB no meio não. O MDB está fora disso, Leandro, entendeu? Se o camarada do lado de cá está falando alguma coisa do MDB, nós estamos totalmente fora, eu não tenho nada a ver com isso, eu nem sabia que ele fazer parte dessa ONG aí. Então, com a palavra por até dez minutos, o vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, senhores e senhoras presentes. Eu vou tentar ser breve aqui. Eu tenho em mãos aqui um requerimento que eu fiz a semana passada, e foi votado hoje aqui, é... "solicita informações quanto às providências tomadas pela prefeitura junto à CPFL, em relação às lâmpadas acesas durante o dia. Eu sei que... não sei se foi o ano passado ou 2017, foi feito, parece, um levantamento na cidade da quantidade de lâmpadas acesas durante o dia. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Fica acesa durante o dia e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

apagada de noite então, vereador? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Elas ficam de noite também, as mesmas lâmpadas, mas quem está pagando isso daí é a população. Se nós deixarmos em casa a lâmpada acesa o dia inteiro, eu creio, presidente, que nós vamos ter uma diferença na hora de pagar a conta. Agora, imagina quantas lâmpadas têm acesas na cidade. Eu não fiz um levantamento, mas eu fiz um levantamento no bairro Novo Mundo. "No bairro Novo Mundo, terça-feira agora, passada, 11 horas da manhã, não contando o Seat, tá? Só contando o bairro Novo Mundo, aquelas casas que ali, lá têm. Tinham 15 lâmpadas acesas essa semana. Continua com as 15 lâmpadas acesas. Isso só num bairro. Quantos bairros nós temos na cidade? Quantas lâmpadas têm acesas na nossa cidade? Quanto que está sendo pago de energia que sai do nosso bolso? Então, teve esse requerimento, vamos esperar o tempo para a prefeitura responder. Mas já fiz questão de colocar aqui, por quê? Porque quem paga é a população. É a prefeitura que paga a CPFL do gasto de energia das praças. Sabemos que no site da CPFL, você pode ir lá falar se tem uma lâmpada em frente à sua casa, se ela estiver acesa, eles têm um prazo de na hora que estiver acesa, eles têm um prazo de cinco dias para resolver. Se ela estiver acesa durante o dia, se ela estiver apagada durante a noite. E você, munícipe, que precisa que acenda a lâmpada aí, você liga lá, você tem cinco dias para eles resolverem. Mas espera aí. E as lâmpadas acesas em nossa cidade? O gasto de energia que nós temos na nossa cidade por conta dessas lâmpadas? Eu gostaria que a prefeitura tomasse providências, porque o dinheiro está saindo do bolso da população. Esse era uma questão. Uma outra questão, estou com uma foto aqui, de um acidente que teve na Avenida Morumbi, semana passada, eu acho que foi na quinta-feira, com o padre Cônego Antônio Tombolato, até quero aqui desejar melhoras para o padre. O interessante são essas fotos que eu vi. Eu já fiz um requerimento, pedindo o acostamento daquela Avenida Morumbi. Hoje, passando de manhã, indo para a Câmara, aí o povo costuma ali de 6h, 7 horas da manhã; 6h, 7h, até 8 horas da manhã, ser muito movimentado. Cheguei a contar, indo da avenida até o posto de combustível que ali tem, cheguei contar 47 pessoas caminhando ali. Só numa passada que dei. Agora, hoje, estava movimentado e uma carroça andando onde? Na ciclovia, por quê? Porque não tem acostamento do outro lado. E o mais interessante nessa foto é que o carro bateu e não dá para jogar no meio do mato. O mato é alto. Então, o carro ficou no meio da rua. Só com uma roda só passando a faixa. E o mais interessante: onde o padre foi atendido? No meio do mato. Então, eu peço aqui, desejo, já falei melhoras para o padre, que eu não conheço pessoalmente, mas, desejo melhoras para ele. Mas, que seja tomado providências quanto a isso. Eu já vi trator andando na ciclovia. Caminhão guinchando o outro ali, pesado, que o carro não andava, vai na ciclovia. Porque não fazer... é simples, é só passar uma máquina, vereador Malabim. Passar um trator, não é para fazer bonitinho, não. A gente precisa ter um espaço, para quando quebrar um carro, ter um acostamento. Então, essa é a minha fala. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Gustavo Pozzi. Agora é PL. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Vereadoras, vereadores, população aqui presente. As pessoas que nos escutam nos meios de comunicação. Bom, eu vou começar falando justamente sobre o meu partido. Este mês o Tribunal Superior Eleitoral autorizou o Partido da República a retornar às suas origens. O PR, agora volta a ser PL, Partido Liberal. Para quem não conhece a história, no passado, existia o PL e o Prona. Aí, o PL e o Prona se fundiram, e criou o PR. E... esse mês, o Tribunal Superior Eleitoral, ele autorizou a mudança de nome, né? Então, eu e o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Julio Cesar, passamos agora a pertencer ao Partido Liberal. Um partido que está se fortalecendo. E, se Deus nos permitir, vamos ter chapa completa para vereador e, por que não pensar numa candidatura para prefeito de nossa cidade? E mudando um pouquinho de assunto, né, para não fazer política com os meus dez minutos, né? Vamos tratar aqui agora das questões da cidade. Na semana passada, o Mariovaldo Marchetti me procurou. Ele tem uma empresa, a Bras Powertech, eles cuidam de tecnologia para vários tipos de monitoramento. Ele me procurou, querendo fazer um monitoramento dos rios que cortam a nossa cidade, para ver a questão de prevenir a enchente. Na semana passada - prevenir a enchente não, porque não dá para prevenir enchente com sinalizador. Mas, precaver as pessoas que vão ter o acesso a aquelas vias que margeiam o rio. Aí marquei uma reunião com o Samir, da Segurança Pública, o Cabalero da Defesa Civil, algumas outras pessoas da prefeitura. E o Mariovaldo então vai fazer um projeto, apresentar para a prefeitura, e gratuitamente, vai ceder essa tecnologia para a prefeitura. Então, o que eles vão fazer? Eles vão colocar três sensores em locais que têm enchente, para que possa prevenir as pessoas, antes que essas enchentes ocorram. Então, de repente, a Defesa Civil chegar antes no local, dar uma assistência, para que as pessoas não sejam surpreendidas. Porque, vamos imaginar o seguinte: De repente não está chovendo no Cristo, mas os rios, onde a chuva escorre, já começou. Pode ser que não esteja chovendo no Cristo e o Cristo alague. Então, esses sensores, eles vão ser muito úteis para este tipo de coisa. E o Mariovaldo da empresa Bras Powertech vai fornecer isso para a prefeitura, gratuitamente. Então, eu quero aqui deixar público o meu agradecimento a ele, e às pessoas envolvidas junto à empresa dele. Uma outra questão que eu quero trazer aqui para vocês hoje é a questão do Festival Pardinho, o ano passado, nós fizemos lá na Estação Rodoviária. Uma lei do ex-vereador Lineu Navarro instruí a dia de Pardinho. E este ano, nós vamos fazer também, com emenda parlamentar minha, nós vamos fazer um festival. O Festival Pardinho onde várias duplas vão disputar aí uma premiação, os 10 melhores vão se apresentar, e esse show de música será proporcionado à população, gratuitamente. Então, nós temos aí também um apoio da secretaria de Esporte e Cultura, no qual eu agradeço o Caromano e também o secretário Edson Ferraz, que também está de parceria neste projeto, e acredito que faremos aí um belo evento para a nossa cidade, nessa questão aí da moda de viola. E eu quero trazer aqui um assunto que foi amplamente debatido pela imprensa, né, ontem, na parte da manhã, a Pop FM, apresentou um morador que o hidrômetro do morador girava e era só ar que estava sendo cobrado. Não que, ele pode, lógico, recorrer, reclamar da conta e o Saae, provavelmente, com muito bom senso, iria reestabelecer a justiça para aquele morador. Então, foi noticiado ontem na Pop. Hoje, o Carlinhos Lima também na Clube também deu bastante enfoque nesta situação. Alguns moradores, principalmente na região que nós moramos, os vizinhos falam: "Ah, faltou água", primeira reclamação". Vem a questão da pressão que faz ao reestabelecer a água quando há alguma manifestação, alguma manutenção na rede de água. Então, vem a pressão, a primeira coisa que passa é ar. E já existem dispositivos, já existem tecnologias para que as pessoas não paguem por esse ar. Então, eu propus hoje, protocolei hoje, nesta Casa, um projeto de lei que obriga o Saae a colocar este mecanismo para que não passe pelo hidrômetro o ar, apenas água. Para que as pessoas não sejam lesadas ou que, pelo menos, não tenham que ter o transtorno de se dirigir até o Saae para rever aí a sua conta, toda vez que houver algum tipo de manutenção na rede de água da nossa cidade. Então, eu protocolei hoje esse projeto, a exemplo do que eu fiz o ano passado,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quando a questão foi da cobrança de pessoas no mesmo lote, com dois hidrômetros que somavam as contas. Esta Casa declarou que eu não poderia legislar sobre o assunto. É possível que isso aconteça novamente. Eu tenho a consciência que pode vir ainda as comissões, uma manifestação contrária ao meu projeto. Mas, eu vou me dedicar para que assim como no passado tive sucesso para acabar com a cobrança injusta que alguns moradores sofriam do Saae, essa é minha nova luta. E eu acredito que o Saae vai ter o bom senso, e vamos conseguir instalar aí nas residências de nossa cidade este dispositivo para que o ar não passe mais no hidrômetro e gere mais uma cobrança indevida. Presidente, muito obrigado. E boa tarde. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, Srs. Vereadores. População que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da TV, e da internet. Sr. Presidente, vejo que aqui entre nós do Plenário tem algumas pessoas que vieram até a Sessão na expectativa de acompanhar a votação do projeto de lei que vai dispor sobre o art. 128 do nosso plano diretor. Nós fizemos uma Audiência Pública na semana passada e anunciamos que estaríamos votando, na tarde de hoje, né, na Sessão de hoje, a nova interpretação ou novo adendo, ou nova redação, ao art. 128 do nosso Plano Diretor, que trata da questão do desdobro de lotes da cidade de São Carlos. Vamos fazer uma retrospectiva para a gente lembrar e entender o que está acontecendo. Desde janeiro, o atual secretário de Habitação, Desenvolvimento Urbano, o Sr. Marcos Toledo, ele está aplicando a literalidade da lei, do art. 128 do nosso Plano Diretor. A literalidade da lei diz o seguinte: que, em São Carlos, não pode ter lote mínimo menor do que 200 metros quadrados". E isso trouxe problema muito sério para a nossa cidade em relação às pessoas que já tinham lotes adquiridos antes da vigência do nosso Plano Diretor, que é de dezembro de 2016. Muitas pessoas protocolaram o pedido de desdobro na prefeitura. E não saiu nem indeferimento nem o deferimento. Está se avolumando na secretaria de Habitação. São quase 500 processos de pedidos de desdobro, que não se toma decisão, justamente porque está se aguardando o que fazer com a redação que foi dada ao nosso plano diretor. Muito bem. Quando vai fazer uma mudança de plano diretor, existe um rito. Existe uma formalidade a ser seguida. É preciso que a prefeitura submeta a sua proposta ao Comdusc, que é o Conselho Municipal de Defesa de Habitação e Desenvolvimento Urbano. É preciso que a prefeitura faça uma outra audiência, uma outra reunião com o Comdema, que é o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, e, na sequência, é encaminhado à Câmara, depois de passar pelos conselhos. E aqui na Câmara, tem a obrigatoriedade também fazer o chamado controle social. O que é o controle social no nosso direito? É dar a oportunidade para que o cidadão contribuinte, qualquer cidadão, todo e, qualquer cidadão, acompanhe o processo dessa mudança do Plano Diretor. E assim, fizemos na última quarta-feira. Fizemos uma Audiência Pública que o presidente Lucão Fernandes determinou, inclusive, que eu conduzisse aquela Audiência Pública, decidimos que colocaríamos então na Pauta de hoje. Mas aconteceram dois fatos, neste intervalo, que nos levou a ter um pouco de cautela. Às vezes, é preferível perder uma semana, do que perder todo o processo. Todo o trabalho realizado e, talvez, até a nulidade da nova versão do art. 128. Algumas pessoas, inclusive, dentro da Câmara, e fora da Câmara, disseram o seguinte: "Olha, vocês tomem cuidado porque o promotor está de olho nos procedimentos que vocês adotaram para fazer alteração do art. 128 do Plano Diretor". E aí, cautela e canja de galinha não faz mal a ninguém, nós decidimos fazer mais uma Audiência



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Pública. Nós pegamos alguns julgados, inclusive, do STJ e do STF, que entendem que há necessidade de se fazer duas audiências. Então, nós fizemos uma audiência aqui dentro da Câmara que já foi realizada, e o presidente conseguiu, junto à Acisc, que é a Associação Comercial e Industrial de São Carlos, o prédio, o local, para fazer a segunda audiência, depois de amanhã, dia 30, quinta-feira, às 19 horas, nós estaremos...Então, eu quero, em primeira mão, estou já falando para todos que estão nos acompanhando aqui no Plenário e, também para os nossos vereadores, que a convocação vai sair amanhã. Fechamos isso ontem com a Acisc. Tentamos Aeasc, desde sexta-feira. Estamos tentando encontrar um local fora da Câmara para fazer essa segunda audiência, e não deixar margem nenhuma para questionamento da mudança que nós vamos fazer. A mudança é muito simples, quero até tranquilizar os senhores, foi apresentado aqui, e nas audiências do Comdusc, do Comdema, que a ideia da prefeitura era permitir o desdobro apenas de algumas áreas consideradas áreas de interesse social, ou seja, Santa Felícia, Cidade Aracy, Santa Angelina, Antenor Garcia, Presidente Collor. E aí, na reunião do Comdusc, eu já fui metendo a colher na ideia da prefeitura, disse o seguinte: Como é que os senhores colocam que no Santa Angelina pode fazer desdobro, se o lote do santa Angelina é o 6 por 23, que é aquela ideia do Sr. Prefeito Airton Garcia? Santa Angelina, 6 por 23. São Carlos 8 e 6 por 23. A maioria no Antenor é 6 por 23, ou seja, não há possibilidade de fazer o desdobro nesses loteamentos que eles elencaram no projeto de lei que foi apresentado para a Câmara. O que nós estamos fazendo, na verdade, depois de conversar com a comissão de Justiça e Redação, e também, de Urbanismo? Nós entendemos, depois de ouvir na primeira audiência, e vamos ouvir na segunda audiência, tenho a impressão que vai prevalecer esse entendimento, de que os loteamentos que foram aprovados, registrados no cartório de registro de imóveis, antes de 2005, sem cláusula de restrição de desdobro, esses não temos problemas. Nós ouvimos aqui na Tribuna, na Audiência Pública de quarta-feira, o relator do Plano Diretor, o relator do Plano Diretor, o ex-vereador Lineu Navarro, e ele disse aqui, em todas as letras, que, em nenhum momento, quando da discussão e da votação do Plano Diretor lá em 2016, este assunto foi aventado. A possibilidade de impedir desdobro dos empreendimentos antes de 2005. O que nós vamos fazer, na verdade, é deixar explícito aquilo que está implícito, porque a prefeitura vinha aprovando até dezembro de 2018, o desdobro normalmente. Em janeiro, o secretário faz uma nova interpretação. Como não está explícito, ele prefere não se manifestar no processo, segura, e a cidade para. Muitos construtores, empreendedores, pessoas que trabalham, inclusive, na comercialização de lotes de casas, estão hoje sem condições de fazer investimento. E quando não tem investimento nessa área, que é fundamental para a economia, que é a área da construção civil, nós sabemos que afeta ainda mais a economia. O momento já é difícil no Brasil, onde a população, onde o povo está sem poder de aquisição. Onde o desemprego está em números alarmantes. Onde o trabalho é precário. E ainda nós vamos dificultar ainda mais a possibilidade de investir na construção civil, que é uma mão de obra, que não existe grande qualificação, que traz emprego rapidamente. Então, nossa ideia é liberar o desdobro para os loteamentos aprovados até 2005 que não tenha restrição desdobro. E mais, ainda que não tenha havido questionamento judicial sobre os desdobros, que foram aprovados depois do plano diretor, nós estamos ou vamos autorizar, a convalidação dos atos praticados em todos processos de desdobro até a presente data. Porque não houve prejuízo a terceiro. Não houve prejuízo a interesse público. Você só não convalida um ato administrativo quando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ele traz prejuízo ao interesse público ou a terceiros. Então, nós estamos aqui bem tranquilos, preparados para analisar esta matéria para apresentar aqui no Plenário um texto que possa resolver este problema. Só peço desculpa aos senhores de não estar na Pauta hoje, porque é uma questão de cautela. Nós ficamos preocupados porque uma pessoa da cidade que trabalha na questão imobiliária disse o seguinte: "Olha, o Ministério Público está acompanhando o procedimento que vocês adotaram". Como nós fizemos cinco reuniões para aprovar o Plano Diretor, nós fizemos duas audiências para aprovar a expansão urbana de Santa Eudóxia, uma aqui e outra no distrito, nós resolvemos então adotar o mesmo sistema, a mesma formalidade, uma audiência dentro da Câmara e uma audiência fora da Câmara, dando a oportunidade para todo e qualquer cidadão possa debater este tema conosco e também com a prefeitura. Sr. Presidente, só para encerrar. Bom este assunto, eu encerrei, presidente. Eu vou só depois dos cinco minutos do partido, que eu gostaria de falar sobre a entrega da sede do Corpo de Bombeiros no centro da cidade, e eu volto a falar daqui a pouco. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Julio Cesar, PL. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, boa tarde, Srs. Vereadores, vereadora, a imprensa, quem aqui está presente e quem em casa nos acompanha, muito boa tarde. Eu tinha um assunto para tratar, mas eu queria chamar atenção de alguns pontos que vem acontecendo na cidade. Que a gente queria para a nossa cidade. Meu primeiro mandato de vereador teve início em 2009, e tinha a gestão do ex-prefeito, na época, Osvaldo Barba. E foi uma gestão, no meu modo de ver, uma gestão que não contemplou aquilo que a gente acreditava, que a gente queria para a nossa cidade. Tanto é que num período onde a gestão já mostrava uma ineficiência que não é aquela que agradava a cidade, o que acontece? O governo lança uma revista, eu não sei se vocês se recordam, uma revista muito bem-feita, colorida, bonita, com imagens que eu não dizia que era São Carlos, e quem via esta revista também tinha a mesma opinião. Então, existia uma São Carlos real para uma São Carlos imaginária que estava nas revistas. Esta era minha crítica. Que nós, como são-carlenses, nasci aqui, família aqui, amigos aqui, todo mundo aqui, aqueles que gostam da cidade sabem que temos uma cidade é... de verdade, humanizada. Enfim, mas nós só tínhamos isso na revista, com publicações perfeitas, fotografias, tinha até diretores de fotografia para montar esta revista. Muito bem. Lendo uma matéria, esta semana, me chama a atenção que dois secretários desta atual gestão, dois secretários saem da cidade de São Carlos, na minha opinião, para fazer turismo na Áustria, para mostrar São Carlos como uma cidade inteligente. Saem de São Carlos para irem para a Áustria, vereador Chico, para mostrar que São Carlos é uma cidade inteligente. Ou está subestimando a inteligência das pessoas, ou se colocam novamente numa cidade imaginária que só tem na cabeça deles. Por que eu digo isto? O que é uma cidade inteligente? Tem alguns pré-requisitos para ser uma cidade inteligente, principalmente tecnologia. Aí eu pergunto: Será que os dois secretários foram acompanhados de alguém da USP, Universidade Federal para discutir tecnologia em uma cidade sustentável? Não, foram dois turistas para a Áustria. Qual tecnologia que os dois secretários, fanfarrões, querem levar para a Áustria tirada de São Carlos? Tecnologia de maior número de buraco por metro quadrado? A tecnologia de se fazer um buraco com qualidade, ou não? Qual outra informação que eles vão levar? O transporte público que é referência é um dos termômetros para se avaliar uma cidade inteligente. Transporte público, precisa falar uma coisa, não dão conta de fazer uma licitação Vão para a Áustria fazer o quê? Passear, turismo. Ou tem outra definição? Ou tem outra coisa? Fazer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

turismo. São Carlos é uma cidade inteligente? Se me perguntarem São Carlos tem potencial para ser um dia? Tem. Tem material humano para ser? Tem. Mas, no momento, o que nós vemos? Você não consegue podar uma árvore. Praças escuras, que remetem a assalto o tempo todo. E a torre de Babel da Episcopal, onde os secretários não se falam, de jeito nenhum, querem ir para a Áustria. Se não conseguem se falar no governo, internamente, eles vão conversar o que na Áustria? Será - então eu vou repetir - levar tecnologia do buraco. Opa, cidade inteligente. Como não ter médico na UPA. Vamos levar essa informação. Como não ter médico na atenção básica. Então, estamos levando a informação... porque se não levaram ninguém das universidades, será que na prefeitura tem um grupo de cientistas? Só se for cientista maluco, e mal-intencionado, que não tem outro termo para dizer. Ninguém das universidades foi lá, chega a ser cômico. O que é na revista, no passado, uma cidade ilusória, virou digital e internacional. E o palácio da Torre de Babel da Episcopal acha bonito? Interessante? Não se conversa ninguém, nós temos centros de pesquisa avançado aqui, a prefeitura não abre conversa, diálogo, nem com esses setores e vai para a Áustria. Agora, se o objetivo for levar isso que eu disse a você, em relação à tecnologia, de como não fazer uma boa gestão pública, aí sim, serão 'experts', terão momentos de palestras, para chegar na Áustria e dizer: Olha, nós vamos ensinar vocês como nós conseguimos deixar os [ininteligível] públicos com matagal, e a gente não consegue cortar o mato. Nós vamos mostrar a vocês como nós não conseguimos limpar a cidade. Mas a nossa cidade é inteligente, porque estão os dois secretários bonitões aqui, na Áustria. Apesar que o governo da Áustria, neste início de mês, caiu por corrupção, ou foram aprender outras coisas lá. O Primeiro-ministro está convocando novas eleições agora, porque teve corrupção na gestão pública. É obvio que nós queremos o melhor para a cidade. Mas, pelo amor de Deus, não consegue resolver. A gente quer o feijão com arroz, é isso que a gente está pedindo todos os dias. Manutenção, zeladoria da cidade. E cada hora uma conversa fiada. Enganar quem? Turismo, 'free shop', passeios, não tem outra explicação. Não tem outra explicação. Será que prepararam um portfólio? Será que levaram um técnico para falar de gestão eficiente? Não. Agora pública matéria... interessante. Se pegar os quesitos para uma cidade ser uma cidade inteligente, se pegar Curitiba, que é uma cidade que a gente considera num nível elevado, perto da nossa, a posição dela é 135 em referência a uma cidade inteligente. Então, São Carlos foi apresentar o quê? O não turismo. É esse o contexto que me deixa indignado, porque, em nenhum momento, as universidades são ouvidas. O número de PHD, alguém falou aqui, 100 por habitantes, 1 a cada 100 habitantes. Para quem? Os PHDs estão lá na Áustria, estão lá. Estes dois são acima de PHD, com 'pós-doc' e tudo mais em Gestão Pública, e foram lá falar de São Carlos. Será que estamos no momento hoje, infelizmente, nós somos referência em Gestão Pública? Nós somos referência? Onde, Chico? Onde, Sérgio, nós somos referência? Fala um setor que eu posso colocar como referência. Aqueles que estão dentro dos muros das universidades, até eu concordo. Mas e aqui, Gestão Pública eficiente, que cuida das pessoas, gestores que se colocam no lugar. Onde o secretário vem nesta Tribuna para apresentar um projeto para a nossa cidade, só que outro secretário enviou pelos corredores, o projeto chega aqui, outro projeto, e ele vem aqui fazer Audiência Pública e tinha um projeto que ele fez, mas não existe, não vai acontecer. É a Torre de Babel da Gestão Pública, não se conversam, é triste. Mas querem mostrar para a cidade que nós temos uma gestão tão eficiente que é digno de estar na Áustria para demonstrar todo o potencial administrativo, político da nossa cidade.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Infelizmente, o que perde a cidade, olha, chega a chocar, porque é dinheiro público. Aí você vai me falar assim, não sei se foi o caso, "Mas viajaram com dinheiro próprio". Eu não sei o que é pior, é turismo escancarado, né? Porque quando as pessoas veem que as coisas são de projetos eficientes, os projetos que são para o bem da cidade, a comunidade ajuda. Eles não têm condições a nem ceder a praça para a empresa cuidar. A burocracia é tão grande, que demora de seis a oito meses ou mais, um ano, para que se uma empresa quiser cuidar de uma praça, presidente Lucão, ela não consegue por causa da burocracia. Mas estão lá na Áustria para mostrar a evolução da gestão pública na cidade de São Carlos. Isto é digno de um filme. Quem sabe a gente pode protocolar até uma moção, né, aos dois. Pois não? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não entendi. Pode usar. Olha, uma comédia. Mas quem sabe a gente não pode fazer uma moção de congratulação aos dois turistas internacionais que vão falar de gestão eficiente da cidade de São Carlos para o resto do mundo. Olha, é a cidade de São Carlos, é o que ela vive, é o que ela é. Infelizmente não era isso que eu queria estar falando nesta Tribuna, porque a gente quer uma cidade que se desenvolva. Mas quando a gestão é amadora, quem paga o preço é a população, infelizmente. Obrigado, presidente, e boa tarde a todos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Último vereador inscrito na tarde de hoje, vai usar por apenas cinco minutos, aí terá direito a mais cinco minutos na próxima Sessão, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde, plateia. E a população que está nos assistindo aí na televisão e escutando pelo rádio também. A cidade caindo em desgraça. Essa é a palavra correta hoje aqui. A cidade de São Carlos caindo em desgraça. E alguns órgãos de comunicação querendo sensacionalismo, eles estão preocupados em criar matéria de fuxico, de briguinha. Então, qualquer vira-lata agora pode falar de um vereador, e a imprensa fica desesperada para saber a resposta do vereador. Olha que mico que chegou a nossa imprensa na cidade de São Carlos. E o duro, população, vocês pagam, vocês sustentam essa 'chupinzada'. Vocês sustentam essa 'chupinzada'. É duro ter que estar aqui. Sabe quantos telefonemas eu recebi hoje até agora, agora na Sessão. Uma hora eu vou fazer algo inédito na Tribuna. Eu não vou falar agora, Aí quero ver a reação de vocês aqui. Mais de duzentas pessoas na UPA de novo. Toda terça-feira, a desgraça reinando na UPA, pessoas desde às 10h da manhã com criança de colo. Tudo estou encaminhando. E o duro é que esta imprensa podre sabe. Eu encaminho para eles tudo o que eu recebo, tudo. Mas, não. Para o Juquita da Intersom, repórter está aqui o Luis, para o Fabinho que trabalha na Pop, o Régis, para eles, é mais importante ficar atrás de vereador querendo fazer picuinha. Eu vou falar para vocês, população que está me assistindo aqui, mais de 120 pessoas, eu posso contar com vocês mesmo, porque aqui na cidade está difícil. A cidade caindo em desgraça, a população na UPA agora, 200 pessoas, desde às 10h da manhã esperando, desde às 10h da manhã esperando com um monte de criança. Eu não vou nem aproveitar o espaço aqui para bater no secretário de Saúde, porque eu estou encaminhando tudo para ele, e ele está tentando resolver. E não é do meu feitio ser covarde de atacar a comissão de Saúde aqui que não tem poder de resolver, aqui da Câmara Municipal, comissão de Saúde daqui. Não tem, não tem poder para resolver. E o vereador não tem como mandar, porque se o vereador pudesse mandar, tivesse ordem, muitos malandros iam ser exonerados com pé na bunda hoje. Se eu tivesse o poder para mandar embora esta turma ruim da prefeitura, eu mandava embora com o pé na bunda ainda. Agora, o povo sofrendo e a imprensa querendo brincar de picuinha,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

querendo brincar com cara de vereador... Então, Juquita e Régis da Pop, vem para cima, mas vem como homem, rapaz. Não fica usando os seus funcionários não. Agora, se vocês estão sem matéria, Luis da Intersom, o rapaz do Cidade 1, Fabinho Taconelli, é só tirar o bumbum da cadeira e ir lá na UPA agora e vocês vão ter matéria. Vai lá, faça uma matéria digna defendendo essa população que está sofrendo. Por que vocês não atacam o prefeito Airton Garcia? Por que o prefeito Airton Garcia paga vocês? Hein, Juquita, beberrão do dinheiro público. E você, Régis? Está querendo entrar na dança do dinheiro público, Régis? Hã? Por isso que vocês não fazem uma matéria caprichada contra o governo Airton Garcia? Eu - vocês têm a minha palavra - não dou entrevista, nunca mais, para a Intersom, para a Pop FM, EPTV, G1, Cidade 1. Se quiser, vai ter que ficar replicando essas falas da Tribuna ou pegar o que quiser do Facebook. Então, vocês podem me atacar. Vocês têm a voz, como meio de comunicação, e eu tenho a Tribuna, que foi garantida por lei, pela vontade do povo. Eu fui eleito pelo povo, usando as redes sociais, usando o Facebook. Então, eu não devo nada para vocês, nadinha. O meu papel, eu faço bem-feito, que é defender o povo. Não vou deixar a politicagem, sacanagem, partido envolvido com cachorro vira-lata de rua, ficar armando picuinha para mim. Então, Julio Cesar, a verdade é esta. Tem bastante vereador bacana aqui, ó, o Rodson é um cara bacana, aqui são os vereadores, ó, o Julio Cesar, Serjão, tem outros vereadores muito legais aqui. Para não esquecer dos nomes, vou parar nesses daí, tem vereador bacana. Não deixa... a imprensa fazer sacanagem com vocês, reajam, vão para cima quando a imprensa fizer covardia. E aqui, gente, ano que vem tem eleição, isso tudo é medo de eu ser o prefeito, porque vocês, amigos do 'face', ficam comentando, e eles ficam 24 horas olhando meu Facebook. Olhando os comentários que vocês ficam falando que eu sou o próximo prefeito. E tem mais, morrem de medo de eu me juntar com aquele rapaz ali, ó, que era conhecido como caubói, Julio Cesar. Morrem de medo de eu e ele se 'juntar' prefeito ou vice, ou de alguma forma estarmos juntos, para comandar a cidade. Eles morrem de medo. Sempre tentam atacar o Leandro Guerreiro ou o vereador Julio Cesar. Obrigado. Valeu, Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se inscreveu para falar na no tempo do partido por até cinco minutos, João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, TV, e da internet. Sr. Presidente, eu solicitei o tempo do partido porque nós tivemos um evento muito importante na cidade de São Carlos ontem. Nós tivemos ontem aqui a presença do secretário estadual de Segurança Pública, o general João Camilo. E na oportunidade, ele esteve de manhã, inaugurando a nova sede, ou o novo posto, do Corpo de Bombeiros aqui no centro da cidade, mais precisamente, ali na Rua Aquidaban. Inclusive, Vossa Excelência, esteve lá e os demais vereadores, lá estiveram e puderam acompanhar. Acho que foi uma ideia muito interessante trazer esta unidade para a região central de São Carlos. Inicialmente, ela estava prevista para ser construída nos altos do Santa Felícia. O empresário Guilherme Sab, José Guilherme Sab, ele tinha uma contrapartida no desmembramento, no desdobro que ele estava fazendo numa área no Santa Felícia, e aceitou de construir esse equipamento público lá no Santa Felícia. Mas o governo do Paulo Altomani, trabalhando em conjunto com o próprio Corpo de Bombeiros, eles acharam que o ideal era trazer para essa unidade aqui no centro, porque ali já tinha o atendimento técnico, para você conseguir o alvará dos bombeiros, já era aqui no centro. E aí eu quero enaltecer o investimento que foi feito pelo empresário José Guilherme Sab, quase um milhão de reais. Mais precisamente, um milhão de reais, este



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

empresário investiu no equipamento público de tamanha importância para uma instituição que tem aprovação plena do povo brasileiro que são os militares do Corpo de Bombeiros. Mas é bem verdade também que esta Casa deu uma contribuição. Me lembro que, o ano passado, aqui estiveram alguns membros do Corpo de Bombeiros de São Carlos pedindo aos Srs. Vereadores um apoio, porque precisavam concluir a obra. Precisavam de maior investimento, além daquele, que estava sendo colocado pelo empresário, em especial, das intervenções externas ali que foram realizadas nesse equipamento. E, naquele momento, quando nós aqui, o vereador Gustavo Pozzi, eu, e outros vereadores, pedimos a compreensão dos Srs. Parlamentares, passamos uma lista na hora... aqui correndo, levantamos das emendas parlamentares R\$ 110 mil para ajudar a concluir aquele equipamento. E o governo do estado colocou mais R\$ 100 mil. Ou seja, São Carlos ganhou ontem um equipamento de R\$ 1,2 milhão, aqui no centro da cidade. E aí, Sr. Presidente, infelizmente a prefeitura, e não é questão de vaidade, porque realmente o dinheiro é da prefeitura, mas é que sempre existe uma crítica velada, ou às vezes até explícita, sobre a questão de vereador ter direito de ter as suas emendas parlamentares. E olhe, e preste atenção, onde os Srs. Vereadores foram investir o dinheiro, em um equipamento que é muito mais do estado. Mas que o trabalho realizado na cidade é para o cidadão que paga os seus impostos aqui. Nós poderíamos até dizer o seguinte: Não, é equipamento estadual, não vou colocar emenda, não vamos colocar emendas para o equipamento do Estado. Mas, pelo contrário, nós criamos aqui em São Carlos o fundo especial de bombeiros. A cidade de São Carlos comprou um caminhão, que pouca gente sabe, no valor de meio milhão de reais, R\$ 500 mil para doar aos bombeiros, e transformar em um caminhão para atender aqui incêndios em prédios de grande porte. Ou seja, nós temos um bom relacionamento com as instituições do estado, não só a prefeitura, mas a Câmara. Hoje mesmo esteve aqui o comandante, o capitão Samir, o coronel Samir, pedindo apoio para desta Casa para agilizar a votação de um projeto para concluir a implantação da guarda armada em São Carlos para definir a questão do Ouvidor, do corregedor, para adequar à Lei nº 13.122, que é a lei dos estatutos das guardas nacionais. Então, nós temos ajudado. Mas a prefeitura quando mandou ontem o release para toda a imprensa, ela esqueceu de mencionar que o Legislativo, através dos seus vereadores, também ajudou, também apoiou a instalação de mais um equipamento nessa cidade. Para encerrar. Eu fiz questão de pedir os cinco minutos, porque a crítica, ela acontece todos os dias, mas quando nós acertamos, nós queremos também, não é elogio, nós queremos mostrar ao cidadão que nos confiou o mandato que nós estamos aqui defendendo o quê? Interesse público. E eu tenho que testemunhar neste momento que mais de 12 vereadores nesta Casa naquele dia aportaram recurso para entregar aquele belo equipamento que foi entregue na manhã, de ontem, pelo governo municipal e pelo governo do estado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora então à votação dos processos. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada do dia 28 de maio de 2019. Atenção, Srs. Vereadores, Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha do Oncológico. Daniel Alves. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Alves? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ó, confere aqui comigo, está Alves, escreveram errado, desculpa. Eu pensei que fosse Alves Lima. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É que está escrito Alves aqui. Dimitri Sean. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** JOÃO MULLER. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** JULIO CESAR. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. Leandro Guerreiro, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. Moises, ausência justificada. Rodson, presente. Roselei Françoso. Sr. Presidente, 20 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Eu gostaria de fazer um agradecimento antes do momento da votação dos processos, aos Srs. Vereadores, que assinaram uma Moção de Congratulação. "Manifesta Congratulações com o comando do 38º Batalhão pela realização do 1º Encontro de Veteranos". Por gentileza, gostaria de pedir silêncio. "Considerando o que aconteceu no dia 23 de maio de 2019, o 1º Encontro de Veteranos do 38º Batalhão da Polícia Militar, quando foi comemorado o espírito de abnegação, coragem, galhardia, destemor e inúmeros outros atributos que foram imprescindíveis e preponderantes na trajetória dos veteranos do Batalhão. Considerando que esta Câmara Municipal não pode deixar de render as justas homenagens a esses policiais, que desempenharam. De maneira exemplar, o seu trabalho na área da Segurança Pública do nosso município. É que apresento moção de congratulações ao 38º Batalhão da Polícia Militar pela realização desse 1º Encontro lá no 38º Batalhão". Então, "eu quero cumprimentar aqui ao Tenente-Coronel da PM Valdemir Guimarães Dias, e ao secretário de Estado de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos. E ao comandante também, Tenente-Coronel, Carlos Alberto Machado". **ORDEM DO DIA** - **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora à votação dos processos. Temos alguns aqui de urgência que foram solicitados o apoio, dos Srs. Vereadores, durante o acordo de Pauta. O vereador João Batista Muller gostaria de fazer... não. Encaminhamento e votação. Eu também gostaria de também solicitar dos nobres vereadores se nós pudéssemos fazer a votação de todos os processos e depois declaração de voto no final da votação de todos os processos, para aqueles que fizerem declaração de voto. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Roselei? Quem pediu? Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu gostaria de obter mais informações a respeito de um processo que vai ser votado agora, foi colocado em regime de urgência, nesta Câmara Municipal, é um projeto de extrema importância, de grande magnitude. Magnitude tal que eu acho um desperdício numa Câmara Municipal votar sem debater, sem um conhecimento prévio maior do que se trata o projeto relativo aos interesses da Guarda Municipal de São Carlos. Então, eu gostaria de obter melhores e maiores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

informações a respeito para poder definir o meu voto. Se alguém puder fazer a defesa desse projeto, eu agradeceria, para a minha compreensão e entendimento. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Encaminhamento de votação sobre esse projeto, vereador. Quanto tempo eu tenho, Sr. Presidente? Cinco? Encaminhamento. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Cinco Minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha nesse momento. Vereador Azuaite, ele pede pela ordem e indaga o Sr. Presidente que gostaria de ter maiores informações sobre um projeto de extrema importância para a Guarda Municipal de São Carlos e também para a cidade de São Carlos para o nosso Município, né? O que acontece é o seguinte, nós tivemos a aprovação do Estatuto das Guardas Municipais do ano de 2014. E de lá para cá, infelizmente, passaram-se... já estamos em 2019, quase cinco anos da aprovação da Lei 13.022. E, infelizmente, a cidade de São Carlos não tinha encaminhado, ainda, a esta Casa um projeto de lei para adequar a nossa guarda à legislação federal. Por exemplo, as guardas passaram a ter a autorização, a partir do Estatuto da Cidade, de ser uma guarda armada. As guardas passaram a ter atribuições muito próximas daquelas da Polícia Militar, muito mais na parte preventiva. E veio autorização para que a guarda fosse armada. Mas não só em São Carlos, em todo país a Guarda Municipal está autorizada, cidade acima de 50 mil habitantes está autorizada. Tanto é verdade que nós aprovamos, na semana passada, não sei se os senhores se lembram, uma abertura de crédito especial adicional no valor de R\$ 160 mil para aquisição de armamento para guarda. Acontece que, para se usar o armamento é preciso autorização da Polícia Federal. E para ter autorização da Polícia Federal, é preciso que você crie e defina as regras para a existência da ouvidoria e da controladoria da Guarda Municipal. Que traz de especial nesse projeto, que nós vamos, daqui a pouco, deliberar sobre ele? Vou me limitar a colocar cinco pontos importantes. Quando foi criada a Guarda Municipal, em 2001, 2002, o vereador Freire apresentou uma emenda no dia da votação dizendo o seguinte, que 40% do efetivo deveria ser feminino. Acho que é uma proposta interessante, que deu certo. Acontece que, se essa lei for mantida e o Município tem a intenção de aumentar o efetivo da guarda para 200 guardas, nós teríamos dificuldade muito grande. Se não encontrarmos o percentual de 40%, não podemos contratar os outros 60% masculino. Primeira alteração. A lei diz o seguinte, que a Guarda Municipal terá o seu efetivo de no mínimo, no mínimo, 20% de mulheres. Ou seja, você pode ir para 30, 40% até mais. Então, essa é a primeira alteração que está sendo proposta. Segundo, nós criamos há alguns meses atrás, a ouvidoria e a controladoria, corregedoria da Guarda Municipal. Mas não definimos a forma de ocupação desses cargos. Pode ser de pessoas fora da guarda, da corporação? Ou deve ser somente da guarda? O Estatuto Nacional diz que deve ser pessoas da própria guarda. E aí precisa definir o mandato. E o mandato que está sendo colocado aqui é o mandato do próprio prefeito. Ao entrar ele faz as nomeações do comandante, subcomandante, já nomeia o ouvidor e também o corregedor. Essa é a segunda mudança que está definindo o mandato e dizendo que tem que ser dentro da corporação. Terceiro: nós criamos aqui há alguns meses atrás a figura do líder de equipe. E a guarda tinha lá de forma colaborativa alguns guardas escolhidos que já pelo tempo, pela antiguidade na instituição para serem os responsáveis por um número de pessoas, de guardas. E foram criadas cinco lideranças lá dentro da guarda. Acontece que o guarda municipal tem direito ao risco de vida, a gratificação de risco de vida. E quando veio o projeto para cá, a D. Helena esqueceu de que apesar de o guarda se transformar em líder, ele continua com os mesmos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

riscos que tem um comandante, que tem o subcomandante e que tem o guarda que está na linha de frente. Aí eu nomeio um guarda para ser um líder de equipe, ele passa a ganhar R\$ 500,00 a mais por ser líder de equipe. Mas perde o adicional de risco de vida. Então o que nós estamos fazendo é justiça. Ou seja, mesmo sendo nomeado líder de equipe esta pessoa continua tendo direito ao adicional de risco de vida e passa a ter a gratificação por [interrupção no áudio]. Sr. Presidente, tem mais dois pontos aqui. Sr. Presidente, para encerrar, o ponto mais importante, que é justamente a questão do porte de armas, tem um artigo que diz o seguinte, que a Guarda Municipal de São Carlos poderá ser armada nos termos da lei. Ou seja, da lei federal, dos requisitos obrigatórios para que você tenha o armamento da sua guarda na sua cidade. E aí, hoje, nós recebemos aqui o secretário de Segurança Pública no momento que estava fazendo acordo de Pauta. E ele nos disse claramente: "Olha, se não passar esse projeto hoje, nós vamos perder alguns convênios, inclusive o da Polícia Federal que a gente tem autorização, estamos na iminência de implantar." Então, o que nós estamos fazendo, nesse momento, depois de colhermos 15 assinaturas é agilizar a aprovação, porque não tem grandes novidades, na verdade, estamos adequando a questão da Guarda Municipal de São Carlos e a realidade imposta pela 13.022, que é a Lei do Estatuto das Guardas Municipais em todo Brasil. Então, são essas mudanças que eu poderia destacar de mais significativa, que dá para chamar a atenção. Mas é claro, né, cada vereador tem a sua consciência. Vereador Azuaite costuma não assinar projeto de urgência, ele reputa esse aqui, realmente, um pouco mais polêmico. Mas diante do pedido, antes de subir à essa Tribuna, o comandante Samir voltou a ligar aqui pedindo pelo amor de Deus para que a gente agilizasse. O projeto chegou nessa Casa dia 15/5. Isso, dia 15/5, nós estamos no dia 27. A prefeitura pediu quando já estava na comissão do Marquinho, Roselei e o Rodson, pediu para dar uma adequada, que tinham alguns pontos que queria melhorar. E eles retiraram e fizeram as alterações e explicou para a gente hoje aqui. Então, fica a cargo de cada um, né, eu acho que os pontos mais importantes são justamente esses, que é a adequação à 13.022 de 2014. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu consulto o nobre vereador Azuaite Martins de França se o encaminhamento contemplou a dúvida de Vossa Excelência, ou se Vossa Excelência quer usar a Tribuna também para fazer algum outro tipo de encaminhamento. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, não quero usar a Tribuna e são suficientes as explicações do vereador João Muller. Agora, acho estranho que um projeto dessa magnitude seja votado sem o conhecimento... sem o conhecimento devido da Casa. Chegou aqui no dia 15 de maio, hoje que dia é? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO :** Vinte e sete. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vinte e oito, 28. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Vinte e oito de maio, são treze dias, nesse interim, a prefeitura vem e retira o projeto para melhores explicações, quer dizer, se nem a prefeitura tem as explicações devidas, no prazo certo, eu louvo a tenacidade do secretário da Segurança Pública, que vem aqui para acompanhar, para conversar com os vereadores e tudo mais. Mas a Câmara não é casa da mãe Joana, para ir recebendo as coisas de última hora e votando de última hora. Posso até dar um voto favorável de confiança, mas eu não fui eleito para votar sem conhecer o projeto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO [02:08:50]:** Posso... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador, só um minutinho, por gentileza. Eu não gostaria, eu tenho muito respeito por Vossa Excelência e Vossa Excelência usar esse termo casa da mãe Joana... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇA: [ininteligível]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mas não foi o que o senhor disse aí, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu estou dizendo que aqui não é a casa da mãe Joana. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Porque a gente tem tido tanto cuidado nesse processo de entrada de urgência, Vossa Excelência sabe muito bem que eu sou defensor disso. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu sei. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** De não ter as urgências, né? Mas eu acho que diante do encaminhamento de Vossa Excelência... se Vossa Excelência quiser fazer um encaminhamento, talvez, da retirada por algumas semanas, eu não vejo... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não, não vou fazê-lo. Ele tem as assinaturas necessárias. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tem, então... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu me submeto à maioria, ao processo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não, mas ele está... se Vossa Excelência pedir... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não, não. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** A gente pode, talvez... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não vou pedir. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** As assinaturas foram para entrar, não é isso? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não vou pedir. Ele tem as assinaturas... as assinaturas regimentais, então ele tem que ir para o Plenário. Mas eu digo o bom, o ideal é a gente votar o projeto com conhecimento de causa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Correto. E o comandante esteve aqui durante o acordo de Pauta, Vossa Excelência talvez por um motivo ou outro não sei aqui, não conseguiu chegar no acordo de Pauta, mas foi dada algumas explicações, também, durante o nosso tempo ali do acordo de Pauta e agora o vereador João Muller também fez os encaminhamentos. E Vossas Excelências fiquem à vontade para se posicionarem, né? Não sei se mais algum partido quer fazer algum outro tipo de encaminhamento. Se quiser retirar o processo para uma semana para verificar, de minha parte estou muito tranquilo aqui, você sabe que a maioria aqui é soberana e eu costumo respeitar. O acordo de Pauta foi feito para ele entrar na discussão. Então foi permitida a entrada dele, mas agora isso não quer dizer que ele tem que ser votado. Pode ser que alguém solicite a retirada dele por uma semana e será retirado, se Vossas Excelências, a maioria assim determinar e aí na próxima semana, a gente coloca na Pauta, sem prejuízo nenhum. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não sou eu quem vai fazê-lo. Eu respeito a vontade da maioria, a maioria quer votar... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então eu consulto se tem algum partido quer fazer mais algum encaminhamento de votação. **VEREADOR JULIO CESAR:** Na verdade, questão de ordem, Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES.** Questão de ordem ao vereador Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Diz o próprio regimento se há o número de assinaturas, né, a presidência vai colocar em votação e é sim ou não, né? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Votação nominal, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal. 'Peraí', eu preciso ler o projeto, gente. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Então, está em votação o **Processo 1.729**, Projeto 205. Interessado: prefeitura municipal. "Que dispõe sobre os princípios, competências, exigências para investidura, capacitação, controle, prerrogativas e vedações da Guarda Municipal de São Carlos e dá outras providências." Então, nós vamos colocar em votação nominal. Favoráveis, sim. Contrários não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação nominal. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Favorável, sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes na presidência não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Ausência justificada. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 17 vereadores votaram favoráveis, nenhum vereador votou contrário a este projeto de lei. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado por 17 votos favoráveis e nenhum contrário, o Processo 1.729, Projeto de Lei 205. Passamos à votação do processo, com as devidas assinaturas também. Foi explicado pelo vereador Daniel Lima no acordo de Pauta. **Processo 1.640**, Projeto de Lei 197. "Que inclui a Semana Portuguesa no calendário oficial de eventos do município." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão...**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Votação nominal, Sr. Presidente. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Votação nominal, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal solicitada pelo vereador Daniel Lima e também pelo o vereador Luis Enrique Kiki. Favoráveis, sim. Contrários não. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu queria declaração de voto depois. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Declaração de voto no final. Peço a gentileza e compreensão de Vossa Excelência. No término da votação de todos os processos será dado o tempo para vocês declararem o voto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal do projeto de lei que institui a Semana Portuguesa no município de São Carlos. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim, com declaração de voto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SIMÕES: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes na presidência não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine, ausência justificada. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 17 vereadores votaram favoráveis. Nenhum vereador votou contrário a este projeto de lei. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado por 17 votos favoráveis, nenhum contrário, o Processo 1.640, Projeto 197, que inclui a Semana Portuguesa no calendário oficial do município. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora à votação do **Processo 1.859**. Interessada: vereadora Laide das Graças Simões. "Que denomina Alameda Ignez Ramondini Carvalhaes, rua atualmente sem denominação localizada perpendicularmente à direita da Rua Bernardino Fernandes Nunes entre a rua João Bregagnolo e Rodovia Washington Luís no Parque Delta. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Votação dos processos da Pauta. Primeiro: **Processo 1.748**, Projeto 206. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que altera o dispositivo da Lei Municipal 13.692 de 2 de novembro do ano de 2005, que inclui a planta genérica de valores do município." Silêncio, por gentileza. " Que define critérios para lançamento do imposto predial territorial urbano e dá outras providências." O prazo era até dezembro para conceder esse desconto para quem... é desconto verde que fala, né? Do IPTU. Para quem paga no dia correto, então o prazo era dezembro, tinha 10%, agora está vindo para o mês de outubro. Então está antecipando esse prazo até para a prefeitura ter tempo de conceder esse benefício. Então, está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.766**, Projeto 207. Interessado: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Emenda dos Srs. Vereadores. Vereadora Laide das Graças Simões, 10 mil; Sérgio Rocha, 10 mil; vereador Robertinho Mori, 3 mil, e vereador Dimitri Sean, 20 mil para educação e cultura, Associação São-Carlense de Atletismo e Associação Pró-Basquete (sic). Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O próximo **processo 1.782**, Projeto 208. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, na ordem de 500 mil, para despesas, para vários eventos esportivos e manutenção de praças esportivas." O vereador Julio Cesar solicitou para fazer encaminhamento de votação. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, na verdade, eu solicitei esse pedido. Trata do Processo 1.782, Projeto de Lei nº 208. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." Dentro ou encaminhado para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Secretaria de Esportes. Tira de determinado setor da prefeitura municipal, né? Na verdade, Secretaria da Fazenda e encaminha para a Secretaria de Esportes, R\$ 500 mil. Eu vou dizer uma coisa a vocês, eu não me sinto confortável em votar meio milhão de reais para a Secretaria de Esportes nesse momento. Não me sinto. Respeito a votação de todos. É um processo já colocado pela nossa comissão, não tem nada inconstitucional, um projeto... o vereador Marquinho com o parecer. Não é nada disso. Eu, na verdade, a minha indignação, nesse momento, é questão de prioridades. A Secretaria de Esportes tem projetos bacanas, que eu participo, encaminho recurso. E aqui não trata de recurso de emenda dos vereadores, Ok? Deixar bem claro isso para as pessoas não acharem que eu estou, né, falando sobre emendas dos vereadores. Recurso no montante de meio milhão de reais que vai para a Secretaria de Esportes nesse momento. Nada contra as atividades da Secretaria de Esportes, que tem projetos que nós apoiamos, sim, eu também como vereador. Mas, nesse momento, não me sinto confortável em votar meio milhão de reais para a Secretaria de Esportes, uma vez que nós temos aqui encaminhado, quando chega o projeto... quando está discriminado os recursos, nós temos cem mil para despesas com jogos, 40 mil para despesas com transportes, 60 mil para manutenção, 200 mil para transportes, 50 mil para material, premiação, 30 mil. A minha questão, nesse momento, é a prioridade da cidade, que eu acredito que nós poderíamos até, se for transferência de recursos, um valor menor e poderíamos destinar recursos para outras áreas que pede e estão em momento difícil. Repito, a Secretaria de Esportes... a Secretaria de Esportes tivesse... as outras secretarias também agilidade que tem a Secretaria de Esportes em alguns setores, né? A gente ia ficar muito feliz, porque na Secretaria de Esportes as coisas andam e a gente pode comparar com outras secretarias que não andam. Nós falamos da habitação agora há pouco. Mas, presidente, eu apenas queria colocar que eu não me sinto tranquilo em votar, nesse momento, essa quantia, transferência de recurso que podia ser destinado para outra área ou um valor menor encaminhar para o esporte. Eu acho que... aposto no esporte, mas temos outras prioridades nesse momento. Uma vez que essa Casa, constantemente, vota crédito para a Secretaria de Esportes. Obrigado, Presidente.

VEREADOR CHICO LOCO: Sr. Presidente, eu queira também... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Lembrar que durante o acordo de Pauta, eu até conversava com o Sr. Netto Donato, que é nosso assessor jurídico, a respeito dessa questão, dessas aberturas de créditos suplementares, né? Que podem muitas vezes extrapolar o nosso teto orçamentário e, muitas vezes, criar problemas futuros até para prestação de contas do governo municipal. E segundo... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É encaminhamento de votação, né? É isso? **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu estou [ininteligível]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá. **VEREADOR CHICO LOCO:** Segundo informava a assessoria jurídica, estava tudo Ok, inclusive tenha passado pela Comissão de Orçamento e Finanças, aqui da Casa. Assinei, uma coisa que me chamou... me deu surpresa é justamente esse valor destinado a transporte, R\$ 200 mil para transporte para jogos, que são os jogos regionais, eu acho um valor bastante dispendioso, também concordo com o Julio Cesar. Também não me sinto muito à vontade, apesar de ter assinado o acordo, no acordo de Pauta ter assinado pela votação desse projeto hoje. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto se mais algum... Então, vamos lá. Eu acho que... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Posso fazer o encaminhamento? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pode fazer encaminhamento, vereador da Rede.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Não mudou o nome? Rede. Continua Rede? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ainda é Rede. Sr. Presidente, eu ouvi a fala do vereador Julio Cesar, eu ouvi aqui a manifestação de outros colegas. Julio Cesar, durante a fala dele chegou a fazer uma proposta, como nós não temos autonomia para mexer no orçamento agora, da forma que está aqui é prerrogativa do Poder Executivo. Eu queria fazer um encaminhamento diferente, até para a gente não prejudicar o projeto na totalidade. A gente segura esse processo aqui uma semana, chamamos o secretário, se for o caso a gente altera reduzindo os valores, né, para que a gente tenha a aprovação do projeto e alguns projetos esportivos aconteçam na cidade. A gente sabe que a única coisa que acontece... está acontecendo, de fato, na cidade são atividades na área do esporte. Se a gente nem isso, né, lógico que a gente aprovou vários aqui, eu, pelo que eu entendi na fala do Julio, não é uma fala contrária, mas há um entendimento de que há outras prioridades na cidade. Então, eu quero fazer o encaminhamento para a gente segurar uma semana esse projeto, chamamos... o presidente tem feito uma Pauta positiva aqui, temos conseguido chegar em um entendimento com diversos secretários. Eu acho que é prudente, nesse momento, a gente segurar uma semana com todos os pareceres aqui favoráveis. Mas segurar uma semana em atenção ao cuidado que o vereador Julio Cesar traz a essa matéria, falando de outras prioridades que a gente sabe que tem, né? Nós sabemos que tem muitas prioridades no município. Então, encaminhamento para que a gente vote a supressão da Pauta, segurando uma semana esse projeto para a gente poder fazer a discussão. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quem está falando? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, o vereador do PR, Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu respeito... como o senhor falou como representante da Rede, eu respeito o vereador Julio Cesar, mas o posicionamento do vereador é o posicionamento do vereador e não do PR, tá? Só para fazer esse registro, né, apesar... gosto muito do Julio, nós nos damos muito bem. Mas é um posicionamento do vereador e não do partido. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Cada vereador tem o seu posicionamento e a liberdade mesmo dentro do partido é importante. Então, é o seguinte, eu, diante da solicitação do nobre vereador Roselei Françoso, eu vou ter que colocar em votação a solicitação de uma semana, é isso? E aí eu só peço que ao chamar o secretário aqui, que Vossas Excelências venham aqui para tirar as dúvidas relacionadas ao processo. Então, votação nominal pela retirada do processo por uma semana. Os que são favoráveis à retirada, sim. Contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente, pela ordem. Só uma dúvida. Se caso não for aprovada a retirada, ele será votado hoje, é isso? Só para eu entender. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Exatamente. Entra na Pauta. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá bom. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, precisa explicar agora. Agora, nós estamos votando se vai retirar por uma semana ou não. Então favoráveis à retirada, sim. Contrários, não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Favorável à retirada, sim, por uma semana. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pela retirada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim, retirada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ENRIQUE: Edson Ferreira. Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi.
VEREADOR GUSTAVO POZZI: Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim, pela retirada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não à retirada e quero declaração de voto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Já justificou. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Ausência justificada. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, seis vereadores votaram sim pela retirada e dez vereadores votaram não pela retirada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, por dez votos favoráveis houve rejeição da retirada por uma semana. Então, nós vamos colocar em votação o processo. Então, está em votação o Processo 1.782, Projeto 208. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Votação... **VEREADOR JULIO CESAR:** Votação. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal solicitada pelo nobre vereador Julio Cesar. Agora os que são favoráveis ao processo, sim. Contrários, não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Ausente do Plenário. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes não vota. Luis Enrique, não. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine, ausência justificada. Robertinho Mori. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 12 vereadores votaram favoráveis e cinco vereadores votaram contrários a esse processo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Às vezes eu não entendo algumas coisas aqui, viu? Mas... Então, aprovado por 12 votos favoráveis e cinco contrários, o Processo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

1.782, Projeto 208. Por 12 votos favoráveis e cinco contrários. Agora... foi o último processo. Se inscreveu para declaração de voto aqui o vereador Azuaite, o vereador Daniel Lima. Espera só um pouquinho. Primeiro foi o Daniel, depois é o Kiki e depois é o Azuaite. Depois o Leandro. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde a todos. Declaração de voto a respeito do Projeto de Lei 1.640, sobre a semana, que inclui a Semana Portuguesa no calendário oficial de eventos do município de São Carlos. Com muita felicidade, muito gozo, júbilo, que meu primeiro projeto de lei, aqui, sancionado por essa Casa, né? É justamente o projeto de lei da Semana de Portugal, da Semana Portuguesa, que inclui... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Desculpa, vereador. Mas eu gostaria [ininteligível] silêncio, pessoal. Pessoal está aí acompanhando, né, está ouvindo, estão inclusive filmando. Eu gostaria de solicitar a gentileza da gente fazer silêncio, por favor. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. Como eu estava falando, a felicidade nossa, justamente, a respeito desse projeto de lei. A respeito da semana portuguesa, que inclui, dentro dela, a comemoração do dia de Portugal, dia 10 de junho, que se comemora em Portugal. E eu lembro, aqui, a memória de meu avô, Jofre Augusto Ribeiro de Sousa, que muito me emociona por conta de sua ascendência e descendência. Lembro aqui, também, no Plenário, né, meus nobres irmãos, patrícios que estão aqui queridos do meu coração. Em tem um texto aqui que o meu amigo Plácido fez que faz parte da lei que [interrupção no áudio]. Por gentileza. Dado histórico de Portugal, ao colonizar o Brasil com seu povo, sua cultura, sua herança maior, em ser nossa pátria-mãe. A Semana Portuguesa será realizada sempre na segunda semana de junho, no dia 10 de junho o dia de Portugal. As relações entre Portugal e Brasil já duram mais de quatro séculos. As relações entre os dois estão intrinsecamente ligadas graças ao Império Português. Os dois países continuam a ser vinculados por uma língua comum o português e pela ancestralidade luso-brasileira. São Carlos tem início em 1831 com a demarcação da Sesmaria do Pinhal, na data da fundação 4 de novembro de 1857, por Antônio Carlos de Arruda Botelho, Conde do Pinhal, bisneto de Sebastião de Arruda Botelho, nascido na Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores, Portugal. Seus moradores eram, em sua maior parte, herdeiros da família Arruda Botelho, ora pois. Descendentes de portugueses os primeiros proprietários das terras da Sesmaria do Pinhal. Mas, ao final do século 19, uma nova geração de portugueses veio para São Carlos e estabeleceram-se, inserindo-se na lavoura e comércio. Em 1915 foi inaugurado o vice-consulado de Portugal em São Carlos. Assim sendo, São Carlos [ininteligível] Pinhal está e sempre estará ligada à pátria-mãe pela sua história e nada melhor para fazer renascer e fortalecer esses laços que uma festa portuguesa, com certeza. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador... Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente Lucão Fernandes, demais membros da Mesa... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por até dois minutos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Srs. Vereadores, vereadoras, público presente, boa noite. Eu quero parabenizar o vereador Daniel Lima por esse projeto de lei, que institui a Semana Portuguesa, aqui, na cidade de São Carlos. Eu quero contar uma história muito breve. A Nasa, agência do governo federal norte-americana, depois de chegar à lua, em um dos seus primeiros atos, eles foram a Portugal para agradecê-los. E disseram o seguinte: "Não fosse os cálculos, não fosse a atitude heroica, não fosse a capacidade de analisar as estrelas, de calcular latitude, longitude, que fez os portugueses se lançarem ao mar, no seu processo de expansão marítima, nós nunca teríamos chegado à lua." E eu quero agradecê-los porque se o homem pôde chegar à lua e nós somos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gratos aos portugueses por isso. Como brasileiros, nós somos muito mais gratos, porque não só a lua, mas os senhores deram a oportunidade de nós termos uma pátria. E aos portugueses nós devemos muito, muito. Devemos a língua, devemos a cultura, devemos a extensão territorial do nosso Brasil. Devemos a unidade territorial do nosso Brasil. Nós temos um povo pacífico por conta dos portugueses. A eles nós devemos a fé, a fé católica. A eles nós devemos o processo de independência desse país. Todos nós temos um pouco de português. E todos nós devemos muito a Portugal. Eu confesso que o meu sangue é italiano, mas o meu coração, o meu coração por ser brasileiro é português. Parabéns pela iniciativa e eu quero ajudá-lo nessa semana, que foi instituída, agora, como a Semana dos Portugueses, no dia, para que nós possamos fazer comemorativos, ciclos de palestras, formação, inclusive devolvendo aos portugueses e à Portugal [interrupção no áudio]. A estima e a consideração, que, infelizmente, os nossos livros de história muitas vezes tiram, os colocando como exploradores, nos colocando como colônia, os colocando como usurpadores. E nós devemos a eles muito. Então que todos possam conhecer essa grande pátria, chamada Portugal. É pátria-irmã de nós brasileiros. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dois minutos, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Primeiro lugar, cumprimentar o vereador Daniel Lima pela iniciativa. Cumprimentar a colônia portuguesa desta cidade e desse país por essa conquista pequena e grande conquista ao mesmo tempo, que celebra aqui, agora nesta data. Lembrar aos senhores que sou descendente de portugueses, meu avô é português, exilado político, estudante de Coimbra. Veio de Leiria, mais propriamente de [ininteligível] e de ascendência semita, árabe e judeu, que Portugal soube agasalhar, soube harmonizar durante séculos e séculos de sua história. Talvez em nenhum outro lugar do mundo, árabes e judeus conviveram de forma tão harmônica do que como aconteceu em Portugal, especialmente nessa região de Leiria, Nazaré etc. e tal. Lembrar duas coisas. A primeira é o exemplo que Portugal dá para o mundo e para todos nós, quando mergulhamos na história de Portugal. Um país pequeno, cercado, exprimido pela Espanha inimiga e pelo mar desconhecido, Portugal não hesita em enfrentar o mar desconhecido e buscar as suas grandes conquistas ultramarinas para nos trazer ao Brasil e a muitas partes outras do mundo. Portanto, para fazê-lo [interrupção no áudio]. Me dá um pouquinho de tolerância. Para fazê-lo, Portugal, investiu em quê? Investiu na educação. Investiu na educação daqueles navegadores, que se reuniram em Sagres, naquela região para conquistar o mundo. Somos brasileiros e portugueses, filhos da ousadia acima de tudo. E só para finalizar. Lembrar que das datas nacionais celebradas pelo mundo todo, a gente tem na França, por exemplo, 14 de julho é a Tomada da Bastilha, é um movimento bélico. Nos Estados Unidos o dia da independência, 4 de julho. No Brasil o 7 de setembro, que é a nossa independência. Na Espanha, é o dia da conquista de Cristóvão Colombo, dia 12 de outubro. Mas só em Portugal, nós temos como dia nacional, como data nacional, a data do falecimento do seu grande poeta Luís de Camões, aquele que fixou a língua portuguesa em terras de Portugal e em terras do mundo. Parabéns a todos nós portugueses de nascimento ou de descendência. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dois minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, a Câmara Municipal hoje, como toda semana, mais uma vez aprova e sempre... é a maioria que aprova. A prefeitura abrir crédito adicional e tirando aí um dinheiro de um lugar e mandando para outro, que hoje, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

caso, foi meio milhão de reais para o esporte. Votei não a retirada, porque tem que ser decidido hoje, já passou pelas comissões. Ia adiantar uma semana, o que adianta emperrar essa Sessão? [ininteligível]. Para pra votar, para ver se vai tirar da Pauta ou não. Semana que vem ia votar e ia passar. Aí fica nesse joguinho, nessa brincadeira. É isso que me irrita. Declarando aqui o porquê eu votei para não retirar. Segundo, eu votei contra. [ininteligível] de novo, terça-feira passada, é outra terça, é outra terça, eu não vejo um crédito adicional para contratar médico. Eu não vejo a prefeitura mandando um crédito adicional para pôr mais médico na UPA, ou para poder melhorar os postinhos de saúde. Mas para o esporte é toda hora, é toda semana, é todo mês. Então, é questão de prioridade. Agora, também, não posso ficar indo contra o que os vereadores votaram. Respeito cada um. E outra questão é a... outra questão é a situação reunião de Pauta. Foi acordado que teria que vir uma hora antes para participar da reunião de Pauta. É outra coisa também que emperra aqui também. Não vem na reunião e quer ficar dando palpite. Então, se eu não venho na reunião, eu não vou dar palpite. Tudo isso vai atrapalhando, vai me irritando, então depois quando eu venho aqui meio exaltado, vocês têm que ser um pouco tolerante, porque eu não aguento isso aí. Eu não aguento essas palhaçadas.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Não, eu solicito... Solicitou para falar, no tempo do partido, por até cinco minutos, o vereador Azuaite Martins de França. E eu queria aproveitar essa oportunidade e solicitar que os Srs. Vereadores estejam conosco aqui às 14h para que juntos, a gente tome essa decisão dos processos da Pauta. Por até cinco minutos, o nobre vereador Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, e Sr. Presidente, em especial dirijo-me a Vossa Excelência. Sr. Presidente...

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Desculpa...

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Em especial, dirijo-me a Vossa Excelência.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Tá bom.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Para requerer a Vossa Excelência, enquanto presidente da Mesa diretiva dos trabalhos dessa Casa, que estude, que remeta ao nosso suporte jurídico a... o estudo da possibilidade da Câmara Municipal de São Carlos elaborar um decreto legislativo para barrar o aumento do Saae pelo motivo de não ter passado pela Câmara Municipal a aprovação da fórmula que desaguou nos valores e nos percentuais que estão sendo cobrados. Eu entendo que o Saae não tem o direito de mudar a forma do cálculo do esgoto sem a autorização legislativa. Portanto, requeiro de ofício a Vossa Excelência e de forma oral, que convoque o nosso suporte jurídico para estudar a possibilidade de um decreto legislativo nesse sentido. Obrigado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Mesmo antes de chegar o ofício de Vossa Excelência, mas... sendo já de forma verbal, eu quero já deliberar aqui para o nosso secretário geral da Câmara que reúna o corpo jurídico, amanhã, pela manhã para que nós possamos já conversar sobre a solicitação de Vossa Excelência.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Muito obrigado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Mais algum? Então, existe um vereador que se inscreveu para explicação pessoal. O vereador Julio Cesar por até cinco minutos.

VEREADOR JULIO CESAR: Sr. Presidente, esse momento é.. tem o direito todos os vereadores de se inscrever e fiz isso. Quem não quiser ouvir que tampe o ouvido. Eu queria fazer referência a uma fala de um vereador que usou a Tribuna e disse sobre... foi o vereador Daniel Lima, que disse sobre a rotatória lá daquelas mediações da região do Jockey Club, Samambaia, Bosque São Carlos, o Instituto da Universidade Federal. Eu queria fazer uma referência, Daniel, eu pedi até um aparte, mas não deu tempo, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sei que você ia me ceder, que você sempre cede. Como eu faço também a você. De dizer que, eu acho que eu cheguei a comentar aqui que nós fizemos um pedido ao secretário de Habitação e esse pedido demorou quase oito meses para que ele andasse e se levasse até o prefeito para assinar. Ele foi encaminhado, esse pedido à empresa, que eu tenho cobrado até no Ministério Público, que é desde 2012 essa contrapartida, que eu tenho dito o seguinte, os grandes, às vezes, têm algumas prerrogativas que os pequenos não têm. E fiz essa cobrança e fui até o Ministério Público, porque há um número de acidentes grandes, você mora na região sabe disso. E, também, um número grande de empregadas domésticas que caminham naquela região e sempre correndo risco. E essa contrapartida da empreendedora Damha, Encalso, é desde 2012 que tinha que fazer no município. E quando por alguns meses esse pedido feito pela incorporadora não foi atendido. Procuraram o meu gabinete e eu fiz através, também, do abaixo-assinado, que eu acho que você também participou, assinou junto, os moradores de toda aquela região para que desse encaminhamento. E o prefeito assinou na inauguração de uma escola, eu levei esse documento, ele assinou há quase 30 dias atrás, 30, 40. Quando encaminhava à Artesp e à concessionária da rodovia a liberação de algo que estava liberado, mas infelizmente foi arquivado o processo, porque não deram continuidade. Tivemos a informação, que se tivesse esse documento o prefeito municipal teria, sim, essa continuidade na obra. Então, a gente espera que isso aconteça. Eu quis dar esse esclarecimento, também, porque as pessoas nos cobram diariamente para que as coisas aconteçam. E nós estamos fazendo isso. Independente de vereador que faça, nós estamos fazendo. Mas eu queria deixar claro que essa forma da secretaria de Habitação agir em postergar alguns documentos tem inviabilizado, tanto é que nós não temos projetos para a cidade, nós temos empreendedores indo embora. Já foi dito isso aqui. E nós não temos empreendimentos nos últimos anos na cidade de São Carlos, infelizmente, no meu entendimento, por falta de capacidade técnica que o secretário não dá andamento no processo que tem que fazer com que as coisas aconteçam. Então, eu queria deixar claro isso e na verdade, é a junção de forças, eu disse isso a você pessoalmente. Acho que você pensa assim também. Essa junção de forças vai fazer com que as coisas aconteçam. Mas a minha crítica e, faço questão de dizer, é que não importa o tamanho a lei é para todos. Se é uma grande incorporadora ou um pequeno contribuinte a prefeitura tem que atender os dois da mesma forma, né? Então, se há da empreendedora contrapartida de investir desde 2012, não o fez, se não fizer nos próximos meses, nós estaremos dando continuidade no processo junto ao Ministério Público para que isso aconteça. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Comunicado à Casa, nobre vereador Luis Enrique Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente Lucão Fernandes, demais membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, novamente boa noite. Venho trazer um comunicado da Casa, como fiz na semana passada, para convidá-los todos para o evento que teve Maio Roxo. Nessa semana, agora, nós temos um simpósio. Um outro evento, que gostaria que os vereadores pudessem estar presentes, assim como toda a população são-carlense. É o 1º Simpósio sobre Parto Normal e Nascimento Saudável, que acontecerá na quinta-feira, dia 30, às 19h, aqui na Câmara Municipal de São Carlos. Quem organiza esse evento somos nós da Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família, da qual eu sou presidente e que conta com o Lucão Fernandes, Moises Lazarine, o Elton e o vereador Edson. E nós teremos três grandes palestras dentro desse simpósio. Uma delas do médico obstetra Dr. Rogério, que irá falar sobre mitos e verdades sobre parto normal. Uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enfermeira obstetra e doula que virá de São Paulo para falar sobre a beleza do nascimento. E uma terceira palestra da Vania, que irá falar um pouco das ações da maternidade de São Carlos na humanização do parto. Então, gostaria de convidá-los todos, dia 30, quinta-feira agora, a partir das 19h, 1º Simpósio sobre Parto Normal e Nascimento Saudável, aqui, na Câmara Municipal de São Carlos. Muito obrigado. E a todos e a todas uma boa noite.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Não havendo mais nada. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo a gentileza de fazer a chamada final dos Srs. Vereadores.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Atenção, Srs. Vereadores para última chamada do dia 28 de maio de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Azuaite. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. Elton. Justificativa. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine, ausência justificada. Rodson, presente. Roselei Françoso. Pronto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a proteção de Deus, damos por encerrados os nossos trabalhos na tarde de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.